

ROBERTO CASARDO / FOTOMANIA / ESTADO CONTEÚDO / CP



EVARISTO SA / AFP / CP



LULA E BOLSONARO NO 2º TURNO

Ex-presidente e candidato à reeleição vão se enfrentar em segunda rodada no dia 30 outubro

FABIANO DO AMARAL



Onyx liderou apuração desde o início

MAURICIO TONETTO / DIVULGAÇÃO / CP



Eduardo Leite esperou definição até o final

MAURO SCHAEFER



Hamilton Mourão comemorou com a família

PELO PAÍS

Tarcísio e Haddad seguem em confronto em SP e Castro ganha novo mandato no Rio

ONYX E LEITE DISPUTAM PIRATINI E MOURÃO É ELEITO SENADOR

Vaga no segundo turno entre tucano e Edgar Pretto, do PT, foi acirrada e definida com apenas 2.441 votos de diferença.

PÁGINAS 3 A 20 E EDITORIAL

LEGISLATIVOS

Os campeões de votos entre os eleitos para a Câmara e para a Assembleia

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



A atenção ao próprio corpo é um gesto de cuidado e prevenção.
Mantenha sua rotina de exames em dia. Olhar para si ainda é uma das melhores formas de prevenir o câncer de mama e outras doenças.



TALINE OPPITZ

taline@correiopovo.com.br

Urnas surpreendem em eleições eletrizantes

A eleição mais polarizada e acirrada dos últimos tempos colocou os institutos de pesquisas de cabeça por cabeça. Segundo os levantamentos, a principal dúvida era se Lula (PT) poderia levar a vitória ainda no primeiro turno. Não levou e acabou à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, mas nem de longe com a ampla vantagem apontada pelas pesquisas. Em resumo, Bolsonaro sai politicamente mais forte e, obviamente, mais confiante deste primeiro turno. Nesse cenário, Lula, o PT e aliados estão sob pressão. Geraldo Alckmin (PSB), vice do petista, deve ganhar novo papel na campanha. De hoje até a data do segundo turno, em 30 de outubro, o país deve viver fase ainda mais turbulenta do que a experimentada ao longo dos 46 dias de campanha até aqui. Infelizmente, o acirramento será ainda maior, assim como o tensionamento e, infelizmente, os ataques e a violência. Assim como na primeira etapa da disputa, os reflexos serão sentidos nos embates estaduais que não foram encerrados neste domingo, entre eles, no Rio Grande do Sul, que terá forte impacto na próxima etapa da corrida presidencial.

O Estado gaúcho, aliás, assim como São Paulo e Rio de Janeiro, foi outro exemplo do fracasso dos levantamentos. Favorito desde que confirmou sua candidatura, após ver seus planos nacionais frustrados, Eduardo Leite (PSDB), que renunciou ao mandato de governador, ficou em segundo lugar, atrás de Onyx Lorenzoni (PL). Detalhe: brigou pela segunda vaga até o fim com o representante do PT, Edegar Pretto, no legítimo voto à vista. A diferença total entre os dois foi de pouco mais de dois mil votos. O crescimento do petista nas últimas pesquisas levou a uma migração de votos dos eleitores que apoiariam o tucano devido a rejeição a Onyx, mas que viram a possibilidade de Pretto chegar à segunda etapa. Até mesmo em Pelotas, terra natal do tucano, no Sul do Estado, sua vantagem sob Pretto ficou em cerca de 20 mil votos. Foi um tombo e tanto para Leite, pessoalmente, e para sua coligação.



■ O resultado das eleições atingiu em cheio a credibilidade de parte dos institutos de pesquisa. Terá de mudar a metodologia e ampliar a responsabilidade para as próximas disputas, ou fechar as portas de vez.
■ O PSol conseguiu confirmar suas projeções e dobrou a representação na Assembleia. Além da reeleição Luciano Genro, segunda mais votada da Assembleia, elegeu o jo-



Algumas

■ A briga entre Leite e Pretto, pela segunda vaga da próxima etapa da disputa ao Piratini, foi uma das mais eletrizantes dos últimos tempos. Com mais de 90% das urnas apuradas, a segunda vaga ainda estava indefinida.
■ Senador gaúcho no exercício do mandato, Lasier Martins (Podemos), foi outro candidato destas eleições que ficou com desempenho bem abaixo do esperado, conquistando pouco mais de 26 mil votos.

■ Representante do PDT na disputa ao governo do Estado, Vieira da Cunha amargou um quinto lugar, ficando atrás inclusive de Roberto Argentina (PSQ).

■ Onyx Lorenzoni faz aniversário nesta segunda-feira e ganhou presentes antecipados com os resultados das urnas. Nacionalmente, o segundo turno foi confirmado, chegou em primeiro à próxima etapa no Estado e comemorou a eleição de Mourão ao Senado e do filho, Rodrigo Lorenzoni, à Assembleia Legislativa.



Onyx Lorenzoni (PL) e Hamilton Mourão (Republicanos) foram os principais vencedores das eleições no Estado. Onyx chegou ao segundo turno em primeiro lugar e com margem de mais de 10 pontos percentuais de vantagem em relação a Leite, que suou até o último minuto para garantir a segunda vaga. Mourão, que não aparecia como favorito nas pesquisas, garantiu a única vaga ao Senado em disputa pelo Rio Grande do Sul neste ano, também com margem considerável de vantagem em relação ao petista Olívio Dutra, que era considerado o favorito.



Tebet sai maior e terá papel no 2º turno

Candidata do MDB ao Planalto, Simone Tebet, que entrou na disputa mais tarde e sem o apoio de seu partido, saiu consideravelmente maior do que entrou nesta disputa. Tebet se destacou nos debates, priorizou propostas e acabou à frente de Gero Gomes, eterno presidencialista do PDT, desde o início da apuração. Mais uma vez, apesar do conhecimento sobre o país e da clareza que tem para se comunicar, o trabalhista errou a mão e acabou perdendo o terceiro lugar para Tebet, acabando em quarto. Saiu menor do que entrou, talvez pela última vez. Em tempo: Tebet, que tentou se viabilizar como terceira via, terá papel de destaque no segundo turno. Pessoalmente, apoiará Lula.

Força no Senado

Há alguns dias, Hamilton Mourão afirmou que sua candidatura ao Senado representava estratégia de Bolsonaro para fortalecer sua base na Casa. Deu certo. Apoiados pela presidente venceram em mais de dez estados.

Demora e paciência em dois países

A polarização que marcou toda a campanha levou a um engajamento do eleitorado, não apenas no país, mas também dos brasileiros que moram no exterior. Mesmo assim, a abstenção ficou em pouco mais de 20%. Em diversos países for longas as filas para a votação, assim como ocorreu por aqui. Em alguns locais foram mais de três horas de espera, também devido a dificuldades com a biometria. Em função do cenário, senhas foram distribuídas para garantir o direito ao voto dos eleitores que ainda estavam nas filas, apesar de terem chegado antes das 17h, e instituições como a OAB apelando para que as pessoas não desistissem de votar.

1 A eleição brasileira, que já tem seu lugar na história, não apenas mobilizou os eleitores por aqui e no exterior, mas chamou a atenção do mundo e se tornou pauta global, com a atenção dos principais jornais do planeta. E seguirá da mesma forma no segundo turno.

APARTES

vem vereador negro de Porto Alegre Mathews Gomes.

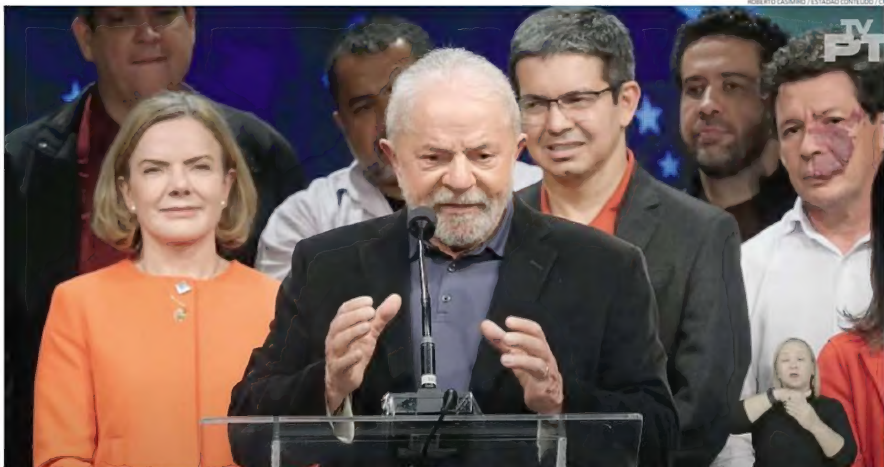
■ Marcel van Hattem (Novo), deputado federal mais votado em 2018, perdeu o primeiro lugar para Tenente Coronel Zucco (Republicanos). Ambos são atuantes, com posições incisivas e ideologias definidas e assim consolidam seus eleitorados.

■ O desempenho de Ana Amélia Lemos (PSD) ao primeiro foi frustrado. Olívio Dutra (PT), que aparecia em primeiro, fez

bom percentual, mas não o suficiente para bater Mourão, que obteve bem mais votos do que os apontados pelas pesquisas.

■ Gustavo Victorino (Republicanos), um novato, surpreendeu e foi o deputado estadual mais votado da Assembleia.

■ Com Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite disputando o segundo turno no Rio Grande do Sul, Lula, presidencialista petista, fica sem palanque no Estado.



Candidato à Presidência pela coligação Brasil da Esperança, (PT, PV, PCdoB, PSol, Rede, PSB, Solidariedade, Avante e Agir), o ex-presidente Lula acompanha apuração dos votos em hotel de SP

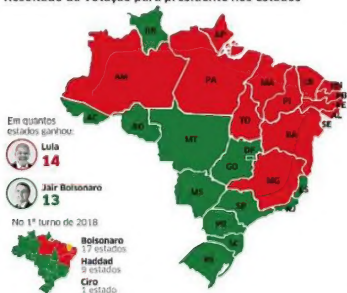
Bolsonaro e Lula se enfrentarão novamente no

Por uma diferença de cerca de cinco pontos percentuais dos votos válidos, a favor do ex-presidente da República, os

Resultado da votação para presidente no país



Resultado da votação para presidente nos estados



A eleição presidencial será decidida em um segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo o TSE. A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25min, quando 96,59% das urnas já haviam sido apuradas. Aquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos computados. O encontro entre os dois está marcado para 30 de outubro, último domingo deste mês.

A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro

turno, investiu na defesa do voto útil na intenção de encerrar a disputa neste domingo. Em reações de contestação das pesquisas eleitorais – cujos resultados vão se confirmando nas urnas –, Bolsonaro dizia que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor. Como mostravam as sondagens, e agora os números oficiais, o prognóstico não se realizou. O presidente reiteradamente colocou em xeque o sistema eleitoral.

Mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar e, de novo, colocaram no segundo turno uma petista contra Bolsonaro. Em 2018, Bolsonaro liderou a corrida e venceu Fernando Haddad (PT), que substituiu Lula nas urnas em razão de o ex-presidente cumprir pena na Polícia Federal, em Curitiba.

O petista havia sido condenado pelo ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá (SP) no âmbito da Lava Jato. A operação revelou o esquema de desvios na Petrobras. Lula passou 580 dias na cadeia, e o tema corrupção se tornou espinhoso para o petista na atual campanha.

Em 2021, o ministro Edson Fachin, do Supremo, anulou todas as condenações impostas pela Justiça Federal no Paraná. O plenário referendou, por oito votos a três, a decisão de Fachin. Neste domingo, o petista lembrou o tempo na cela.

"Há quatro anos atrás eu não pude votar porque eu tinha sido vítima de uma mentira e estava detido na Polícia Federal exatamente no dia da eleição", disse Lula ao votar em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.



O QUE DISSSE LULA

■ Toda eleição que eu disputo tenho vontade de ganhar no primeiro turno. Mas nem sempre é possível. Há uma coisa na vida que me motiva, estimula e faz renascer a cada dia. A crença de que nada acontece por acaso. Durante toda essa campanha a gente esteve na frente das pesquisas, de todos os institutos. Até nos que não queriam que a gente ganhasse. Eu sempre achei que a gente ia ganhar. E quero dizer para vocês que vamos ganhar essas eleições. É apenas uma prorrogação.

■ Quero agradecer a imprensa, quero agradecer e dar os parabéns às pessoas que se elegeram, independentemente do partido. Se são contra ou a favor não tem problema. Quero agradecer ao povo brasileiro por esse gesto de generosidade.

■ Eu era tido como um ser humano jogado fora da política. Eu disse que a gente retornaria com mais força, vontade e disposição. Sabem que nosso país está pior, a economia não está boa, a qualidade de vida, a renda, a saúde. Precisamos recuperar esse país, inclu-

sive as relações internacionais.

■ Para desgraça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. (...) Nunca ganhei no primeiro, todas foram no segundo. É chance de amadurecer propostas e conversar com a sociedade, construir um leque de alianças e apoio antes de ganhar para mostrar o que vai acontecer. Beijei no coração.

CONTEÚDO

Aqui você encontra o conteúdo de vídeo e áudio de todas as entrevistas e reportagens produzidas pelo G1 sobre as eleições presidenciais.





Presidente da República e candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro votou em um colégio, na zona oeste do Rio de Janeiro, durante a manhã deste domingo, acompanhado de apoiadores

segundo turno da disputa pela Presidência

adversários têm novo embate nas urnas marcado para o próximo dia 30 de outubro, último domingo deste mês

Bolsonaro se mostrou confiante neste domingo e voltou a dizer que seria reeleito ao apelar a uma narrativa baseada na dúvida das informações. “Tenho certeza de que, em uma eleição limpa, ganharemos com no mínimo 60% dos votos”, afirmou o presidente ao votar no Rio. “Com eleições limpas, tudo bem, que vença o melhor”.

Nesse contexto, a radicalização – de ambos os lados – foi a marca desta eleição presidencial, com violência, agressões e mortes. Além do clima tenso nas ruas e nas redes sociais, os embates assumiram o protagonismo, o que colocou de lado os projetos dos candidatos. Lula, por exemplo, não apresentou versão final do programa de governo no TSE sob a justificativa

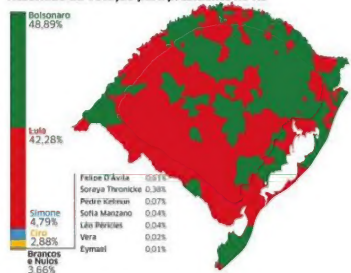
de não criar desconforto futuro com aliados.

O centro político não teve êxito, apesar de a chumada terceira via ter apresentado ao país a candidatura da senadora Simone Tebet (PSDB-MS), em coligação com PSDB e Cidadania. Isolado, Ciro Gomes (PDT), em sua quarta disputa, fala em deixar a cena política. Nos debates em que os candidatos estiveram frente a frente, Lula acenou a Ciro e a Simone – ainda que ambos tivessem feito duros ataques às gestões petistas, inclusive com denúncias de corrupção e crítica à recessão registrada no governo Dilma Rousseff (PT), alvo de impeachment em 2016. Nos bastidores, interlocutores do PT também conversam com nomes do PDT e do MDB – uma ala do partido, inclusive, já de-

clarou voto no petista no primeiro turno. Esse espectro de apoios é fundamental para definir o segundo turno e a formação de um eventual governo Lula.

Bolsonaro dificultou o diálogo que poderia estabelecer com Soraya Thronicke (União Brasil), ao expor a candidata no último debate. Em 2018, a senadora foi oitava declarando apoio ao então candidato à Presidência, Luiz Felipe d’Ávila (Novo) já avisou que vai anular o voto. Enquanto isso, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, manteve em aberto uma possibilidade de conversa com qualquer candidato que vença as eleições. Ele destacou as alianças que o partido tem no âmbito estadual com o PT, por exemplo. “O PSD, felizmente, é um partido de centro, paritário do diálogo”, vai, em geral, evitar o Nordeste”, avaliou.

Resultado da votação para presidente no RS



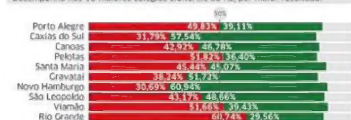
Em quantos municípios ganhou:



No 1º turno de 2018



Desempenho nos 10 maiores colégios eleitorais do RS, por maior resultado:



O QUE DISSE BOLSONARO

- Eu entendo que tem muito voto que foi pela condição do povo brasileiro, que sentiu o aumento dos produtos. Em especial, da cesta básica. Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. (...) A gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade.
- Temos um segundo turno pela frente onde tudo passa a ser igual, o tempo para cada lado

- passa a ser igual. E vamos agora mostrar melhor para a população brasileira, em especial a classe mais afetada, que é consequência da política do fica em casa, a economia a gente vê depois, de uma guerra lá fora, de uma crise ideológica também.
- Tudo indica que o nosso partido fez um quinto da Câmara, 20%. Isso é bastante. Partido sai na frente para disputar cargos na Mesa no ano que vem. Temos isso a nosso favor. A minha eleição arrastou um monte de gente. Esse pessoal que está chegando

- agora me conhece melhor e, no meu entender, ajudarão a gente a aprovar certas medidas, como a reforma tributária.
- Vou aguardar o parecer das Forças Armadas, que ficaram presentes na sala do TSE. Repito, foram convidadas a participar e integrar uma comissão. É a Defesa que vai tratar desse assunto (fiscalização das urnas).

CONTEÚDO

Acesso à câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja a programação da transmissão. Já! Bolsonaro sobre a colônia eleitoral





Candidata do MDB que se destacou na CPI da Covid entrou na campanha como uma das opções da terceira via

Tebet saiu maior do que quando entrou na disputa

Senadora do Mato Grosso do Sul montou a primeira chapa totalmente feminina desde a redemocratização, com a colega Mara Gabrilli (PSDB)

Simone Tebet (MDB-MS) atingiu 4,17% dos votos, com um resultado de terceira colocação menos votada para presidente da história. Simone fez uma campanha crítica, mas não fechou as portas para um novo aceso a Lula. No segundo turno, há relatos de conversas entre aliados com representantes da campanha petista. Parte dos representantes do MDB, especialmente a ala do Nordeste, já se coloca como eventual aliada de Lula.

O horizonte político se abriu para Simone durante a CPI da Covid, no ano passado. A partir da sua participação, a senadora de 52 anos, passou a ganhar mais espaço dentro e fora do MDB, seu partido, chegando ao

ano eleitoral como opção para a descredenciada terceira via.

Ao tentar convencer o eleitorado, Simone levou para o centro do debate "a força da mulher brasileira", slogan usado por ela em propagandas de TV e rádio. Montou a primeira chapa totalmente feminina desde a redemocratização, com a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), e investiu em temas sensíveis ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para crescer eleitoralmente. Virou candidata contrariando uma ala do partido que chegou a apelar à Justiça contra o lançamento de seu nome. Foi o único no eleitorado feminino, majoritário no Brasil, que Simone calcou a campanha. Prometeu ampliar vagas em creches, dar crédito para empreendedores e

bolsas para o jovem se formar no ensino médio, além de trabalhar pela igualdade de salários.

Após se apresentar duas vezes para presidir o Senado — sem sucesso —, Simone já tinha alcançado a visibilidade interna necessária para pleitear o comando do partido. O deputado federal Balcia Rossi (SP) foi reconduzido à presidência do MDB e partiu dele o convite para Simone ser o nome da sigla ao Planalto. A partir daí, a senadora passou a pleitear a vaga da terceira via com os ex-governadores João Doria, Eduardo Leite e até com o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil). "A Simone é exemplo de coragem e determinação. Termina a campanha grande, de cabeça erguida", disse o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

QUARTO COLOCADO

'Profundamente preocupado com o Brasil', afirma Ciro

Na noite de ontem, com a apuração em cerca de 90%, Ciro Gomes (PDT) deu sua primeira declaração e afirmou estar "profundamente preocupado com o Brasil". O pedetista ficou em quarto lugar na disputa presidencial, alcançando 3,05% do total. "Nunca vi situação tão complexa, desafiadora e ameaçadora sobre nós como nação", disse. Ele também pediu algumas horas para conversar com o partido antes de se posicionar sobre o segundo turno. O resultado deste domingo foi o pior do pedetista desde a primeira vez em que ele concorreu à Presidência, em 1998.

Pela manhã, em coletiva após votar em Fortaleza (CE), Ciro Gomes havia indicado a possibilidade de não disputar novos pleitos em caso de perder esta eleição. "Eu pretendo parar por aqui. Se eu ganhar, quero trocar a minha reeleição pela reforma que o Brasil precisa ter e que foi jogada na lata do lixo em nome de projetos de poder trágicos para o país."

Depois de terminar o primeiro turno da disputa presiden-

cial de 2018 em terceiro lugar, com 12,4% dos votos válidos, Ciro começou a construir a sua candidatura. Com o ex-presidente Lula preso, e a direita reunida em torno de Jair Bolsonaro, o pedetista acreditava que teria dali a quatro anos, na sua quarta tentativa, a melhor chance de chegar ao Planalto.

Quando decidiu embarcar para Paris em plena campanha do segundo turno, Ciro se ressentia do fato de o PT ter escolhido Fernando Haddad (PT) como o "substituto" de Lula em vez de apoiá-lo. Quatro anos depois, Ciro, de 64 anos, chega ao fim da campanha isolado politicamente, com seu partido dividido, sem a retaguarda de apoadores históricos e rompido até com a família no Ceará. A entrada do ex-presidente Lula na disputa estruturou uma polarização consistente e implodiu as pontes que o candidato e aliados esperavam criar. Emparelhado entre o atual e o ex-presidente, Ciro foi subindo gradativamente o tom dos ataques ao PT e a Lula e tentou seduzir seguidores de Bolsonaro.



Após votar em Fortaleza com a família, Ciro falou sobre planos futuros

CHAMOU ATENÇÃO NOS DEBATES

Defendendo imposto único, Soraya fica em quinto

Conhecida pela proposta do imposto único e chamando a atenção nos debates por frases de efeito diante dos adversários, Soraya Thronicke (União Brasil) alcançou o quinto lugar na disputa presidencial, com 0,51% dos votos. Na noite de ontem, sobre um possível apoio no segundo turno presidencial, Soraya deixou claro que a decisão cabe ao partido (União Brasil) e que, mesmo não ganhando a eleição para a presidência, ela "segue eleita" no mandato de senadora pelo Mato Grosso do Sul. Ela votou em Campo Grande, onde disse, em entrevista, ser "uma sul-mato-grossense raiz" e que, independentemente do resultado, aceitaria a decisão do TSE.

Apresentada ao eleitorado de MS como a "senadora de Bolso-

naro", a advogada foi eleita em 2018 e seguiu alinhada com o governo federal até a pandemia. De aliada a "traidora" como afirmam bolsonaristas, Soraya viu-se candidata à Presidência na última hora — o União Brasil (filial entre PSL e Dem) decidiu lançá-la apenas em agosto.

Aos 40 anos, ela embarcou em uma campanha calcada basicamente na proposta do imposto único. Mas também ganhou destaque nos debates por frases que ficaram famosas na Internet. Nos confrontos com candidatos, por exemplo, ela chamou Bolsonaro de "lchutichu" e o advertiu: "Não toque onça com a sua vara curta". Outro momento seu que viralizou foi diante do candidato Kelmon, ao chamá-lo de "padre de festa junina".



Senadora entrou na disputa em agosto

Menos votados não alcançam 1%

Outros seis candidatos completaram a disputa presidencial neste ano e fizeram menos de 1% dos votos. Ciro Felipe d'Ávila (Novo) candidatou-se a presidente pela primeira vez e alcançou 0,47% na apuração final. Nascido na capital paulista, tem 58 anos e é formado em Ciência Política. Ele votou pela primeira vez em São Paulo.

Padre Kelmon (PTB) ou Kelmon Luís da Silva Souza, que alcançou percentual de 0,07%, é natural de Acajutla (BA) e tem 45 anos. Kelmon se tornou candidato a presidente da República em 2022 depois que Roberto Jefferson teve a candidatura negada pelo TSE. Votou em Salvador.

Com 0,05% dos votos, Léo Péricles (UP) ou Leonardo Péricles, 40 anos, nasceu em Belo

Horizonte. Candidato a presidente da República pelo partido Unidade Popular, votou na Escola Estadual Deputado Heleusa Figueira Câmara, em Vitória da Conquista, na Bahia.

Sofia Manzano (PCB), com 0,04% dos votos, é paulista e doutora em História Econômica pela USP. Votou no Colégio Estadual Deputado Heleusa Figueira Câmara, em Vitória da Conquista, na Bahia.

Vera Lúcia (PSTU) obteve 0,02%. Nascida em Inajá (PE), tem 54 anos e é socióloga. Votou na PUC em São Paulo. Conhecido como Constituinte Eymael (DC), José Maria Eymael é natural de Porto Alegre e votou na escola Palmareis, na capital paulista. Não disputou sua sexta eleição presidencial e obteve 0,01%.

Presidente do TSE destaca eleições 'tranquilas'

Ministro Alexandre de Moraes afirmou que o dia de votação mostrou a 'maturidade democrática' da sociedade

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, iniciou seu pronunciamento sobre as eleições por volta das 21h30min, em entrevista coletiva na sede da Corte, em Brasília. O ministro agradeceu aos 27 Tribunais Eleitorais no país, aos milhares de juizes eleitorais, aos 22 mil servidores e aos mais de 1,8 milhão de mesários, que, segundo ele, puderam tornar as eleições "tranquilas, harmônicas, com paz". Ele afirmou que o dia de votação mostrou a "maturidade democrática" da sociedade. "Houve intercorrências, como em qualquer outra eleição, mas chegamos ao final deste dia com a certeza de que a Justiça Eleitoral cumpriu novamente a sua missão constitucional de garantir segurança e transparência nas eleições."

Moraes estava acompanhado da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na coletiva. O ministro informou que a média de abstenções ficou em 20,89% e destacou que, considerando os cerca de 80% de comparecimentos, foi registrado o menor número de votos brancos e nulos desde 2014. Foi a metade dos votos em bran-

co e nulos das eleições de 2018. Conforme o ministro, cerca de 7 milhões e 500 mil pessoas compareceram a mais para votar em candidatos, debaixo, portanto, de voto nulo e em branco.

Mais cedo neste domingo, o ministro Alexandre de Moraes acompanhou, em uma escola de Brasília, a realização do teste de integridade com uso de biometria de eleitores, que aconteceu até as 17h em alguns estados e no Distrito Federal e transcorreu normalmente, conforme o TSE. Pelo procedimento, o eleitor vota normalmente na seção eleitoral e, ao sair, é convidado por um servidor da Justiça Eleitoral a participar do teste. Quem aceitar o convite é então encaminhado a outra sala, no mesmo local de votação, onde apenas posiciona o dedo no leitor biométrico para identificação nesta seção de teste.

Em 2020, a Justiça Eleitoral ampliou o teste para 641 urnas. Antes, eram 100. Ele é feito há 29 anos e serve para comprovar com fidelidade o que o eleitor digita. Em 56 dessas urnas — sorteadas ou indicadas por partidos na véspera das eleições —, o procedimento foi feito com biometria, uma sugestão das Forças Armadas. "A grande vencedora das eleições é a lei" (ontem) será a sociedade brasileira.



Ministro Moraes acompanhou em Brasília a realização do teste de integridade com uso de biometria de eleitores

“Chegamos ao final deste dia com a certeza de que a Justiça Eleitoral cumpriu novamente a sua missão constitucional de garantir segurança e transparência nas eleições.”

Alexandre de Moraes
Presidente do TSE

“Desejo sinceramente que, no futuro, possamos olhar para este 2 de outubro de 2022 e concluir que foi a reafirmação do nosso estado democrático de direito.”

Rosa Weber
Presidente do Supremo

“Desde o momento em que as urnas eletrônicas foram introduzidas no processo eleitoral jamais se duvidou sobre a certeza e eficácia desse instrumento. Há 25 anos isso funciona.”

Ricardo Lewandowski
Vice-presidente do TSE



Flórida tem segundo maior número de votantes nos EUA



Cerca de 600 mil brasileiros votaram em Orlando

BRASILEIROS NO MUNDO

Eleitorado apto a votar tem alta de 39,21%

Mais de 897 mil cidadãos estiveram aptos a votar para a Presidência da República fora do Brasil em 2022, segundo cálculos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso representa um aumento de 39,21% em relação ao pleito de 2018, quando ocorreram as últimas eleições gerais.

A votação em Portugal, em outros países europeus e nos Estados Unidos foi marcada pelas longas filas e horas de espera pelos brasileiros que moram fora do país. Diante do grande fluxo de eleitores, que ficaram até 3 horas em fila quilométrica e ininterrupta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou a ex-

tensão da votação em Lisboa até as 20h (horário local, 16h em Brasília). O Consulado-Geral do Brasil em Lisboa é o maior colégio eleitoral do exterior, com 45.273 eleitores. Na sequência, estão os de Miami (40.188) e Boston (37.159), nos Estados Unidos; Nagoia (Japão), com 35.651; Londres (Inglaterra), com 34.498; e Porto (Portugal), com 30.698.

Fora do Brasil, não há votação para deputado estadual, federal, senador e governador. O primeiro passo a abrir a eleição para o Palácio do Planalto foi a Nova Zelândia, às 16h do sábado (5h de domingo, no horário local). Segundo o TSE, 686 elei-

tores estavam aptos a votar no país da Oceania.

A votação no exterior também registrou alguns incidentes. A Justiça Eleitoral determinou a impugnação de uma das 38 urnas instaladas em Lisboa após uma tentativa de fraude. Um homem de 45 anos foi detido após tentar votar duas vezes em seções eleitorais vizinhas na capital portuguesa.

A votação fora do Brasil ocorreu em 150 cidades de 17 países e foi finalizada na noite de domingo. Os últimos locais a encerrar a votação foram Los Angeles e São Francisco, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá.

FERNANDO HENRIQUE FOI O ÚNICO

Desde 1998, presidente não se elege no primeiro turno

Desde a redemocratização do Brasil, em 1988, o único presidente da República a se eleger no primeiro turno foi Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Para este ano, está confirmado para 2022 um segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). O segundo turno de 2022 foi oficializado pouco depois das 21h30min, quando mais de 95% das urnas já haviam sido apuradas. Para ser eleito em primeiro turno, um dos dois precisaria ter 50% dos votos válidos mais um — o que não ocorreu. A votação em segundo turno aconteceu em 30 de outubro, último domingo deste mês.

O ex-presidente tem como principal compromisso, caso seja eleito, implantar políticas públicas para socorrer a população mais carente, sobretudo na saúde e na educação. Ele promete manter o Auxílio Brasil a R\$ 600 e transferir um adicional de R\$ 150 para famílias beneficiárias do programa que tenham filhos de até 6 anos de idade — o bônus será pago a cada criança dentro dessa faixa etária. Além disso, o petista garante que vai reajustar o salário mínimo sempre acima da inflação.

Lula também diz que vai criar oportunidades de trabalho

e de emprego. A proposta do governo dele é implementar uma nova legislação, de extensa proteção social a todos as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho. Para a saúde, o petista tem como metas fortalecer e aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Após o longo da campanha eleitoral, Bolsonaro levou como uma das principais estratégias relembrar os casos de corrupção durante as gestões do PT na Presidência da República, em especial quando Lula foi presidente. Além disso, o chefe do Executivo enfatizou pontos que sempre nortearam a sua vida pública, como defesa à família, liberdade de expressão, valores religiosos e patriotismo. O presidente reeleito tem como compromisso para o novo mandato manter o Auxílio Brasil a R\$ 600. O projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do ano que vem enviado pelo governo ao Congresso Nacional prevê o pagamento do benefício de R\$ 400, mas Bolsonaro afirmou que o valor será ampliado. Segundo ele, isso será possível com a taxação de lucros e dividendos de pessoas que ganham acima de R\$ 400 mil por mês. Outra promessa é aumentar o salário dos servidores públicos vinculados ao Executivo federal.

Segundo turno será entre Onyx e Leite no RS

Edegar Pretto (PT) ficou em terceiro lugar, com uma diferença de pouco menos de 2,5 mil votos ante o candidato do PSDB



AO fim da apuração fez uma declaração e agradeceu apoiadores e eleitores

ONYX LORENZONI

'RS espera um governante que tenha orgulho de sua terra'

FELIPE NABINGER

Contrariando as últimas pesquisas antes do pleito, Onyx Lorenzoni (PL) chegou à frente na disputa ao governo do Estado. Seguindo uma tendência estadual de apoio aos entes ligados ao atual governo federal, desde a abertura da apuração, Onyx pontoeu a disputa, recebendo 37,50% dos votos válidos.

Em sua fala, no comitê, Onyx disse acreditar em conquistar, no segundo turno, apoio de quem não escolheu seu nome na urna neste domingo. "Há muitos anos o RS espera um governante que tenha orgulho de sua terra, que possa fazer transformações verdadeiras. Convidamos todos os gaúchos e gaúchas para que fiquem ao nosso lado." O candidato agradeceu aos apoiadores, responsáveis pela campanha e eleitores antes mesmo da definição de quem seria seu adversário daqui quatro semanas. Antes da declaração, ele chamou a esposa, Denise, para fazer uma oração. Houve momentos em que o candidato puxou o coro com os nomes de Cláudia Jurdini (PL), sua candidata a vice, Hamilton Mourão (República) e os gritos de "Mito, mito, mito", em alusão a Bolsonaro.

Questionado se mudaria o tom da campanha para o segun-

do turno, Onyx disse que seguirá focado na verdade. "Não tem que mudar nada", afirmou. "Eu nunca acreditei em pesquisa. Por isso que a gente chegou em primeiro lugar", disse Onyx. "Erramos em 2018 e erramos agora", completou.

A vitória de Jair Bolsonaro (PL) no Estado, com 49% dos votos, foi apontada como fundamental para levar Onyx ao segundo turno na primeira colocação. Além disso, um entendimento interno da equipe do ex-ministro havia identificado o crescimento da candidatura de Edegar Pretto (PT), tirando votos de Eduardo Leite (PSDB), o que já adiava internamente que Onyx poderia vencer o primeiro turno com a pulverização dos votos entre as candidaturas petista e tucana.

Aos 67 anos, Onyx, que é médico veterinário, jamais havia vencido uma eleição majoritária para o Executivo em três décadas de vida pública, tendo tradição em eleições proporcionais onde foi eleito para cinco mandatos de deputado federal consecutivo e, antes, dois para a Assembleia Legislativa. No governo Bolsonaro, esteve à frente da Casa Civil, do Ministério da Cidadania, da Secretaria-Geral da Presidência, além de comandar o gabinete de transição no início do mandato.

No Rio Grande do Sul, dos 8.503.469 eleitores aptos a votar, 19,50% não compareceram às urnas neste primeiro turno, o total de 1.687.941 pessoas. O vencedor desta etapa foi Onyx Lorenzoni do PL, com 37,50% dos votos válidos (equivalente a 2.381.989). A disputa, no entanto, terá que ser decidida no dia 30 de outubro, quando o candidato do PL vai disputar o segundo turno com o Eduardo Leite, do PSDB.

O que marcou a apuração deste domingo no Estado foi a disputa pelo segundo lugar, que foi bastante acirrada entre Leite e Edegar Pretto, do PT. O candidato tucano terminou com 26,81% (1.702.761), diferença de 2.491 votos em relação ao terceiro colocado, Edegar Pretto, que ficou com 26,77% (1.700.270).

Bastante vinculado ao presidente Jair Bolsonaro, Onyx deixou o Ministério do Trabalho e Previdência em março, mesmo mês em que se filiou ao PL, partido do presidente, para concorrer ao Palácio Piratini. Já Leite, após não conseguir disputar a presidência da República e apesar da promessa de não concorrer à reeleição, candidatou-se ao governo no Estado. Na campanha, apresentou-se como alternativa ante a polarização entre Bolsonaro e Lula.

Em quarto lugar na disputa ficou Luis Carlos Heinze (PP, seguido de Argentina (PSC) e Vieira da Cunha (PDT).

Resultado da votação para governador no RS:



Luis Carlos Heinze	PP	4,27%	272.515
Argentina	PT	2,00%	125.999
Vieira da Cunha	PR	1,60%	103.058
Ricardo Jobim	NOVO	0,61%	38.587
Vicente Bogo	PSB	0,27%	17.221
Rejane de Oliveira	PSN	0,10%	6.252
Carios Messalla	PCB	0,06%	4.003
Branco		4,95%	321.031
Nulo		2,77%	178.063
Urnas apuradas		100%	



Candidato destacou que continuará fazendo uma campanha sem polarização

EDUARDO LEITE

Após disputa voto a voto, tucano vai à próxima etapa

Depois de uma disputa acirrada, voto a voto, com o candidato Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite, representante do PSDB na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul, garantiu a segunda vaga para a próxima etapa da eleição. Leite, que acompanhou a apuração na casa dos pais, em Pelotas, originalmente, viria a Porto Alegre e concederia coletiva às 21h. O revés no quadro, que apresentava o tucano como favorito, levou Leite a mudar os planos. Ele falará sobre o resultado inesperado das urnas apenas nesta segunda-feira, às 9h.

Após ficar sabendo do resultado das urnas, Leite falou com a imprensa em frente a casa de seus pais. O candidato disse que pretende discutir nas próximas semanas assuntos referentes ao Estado e não à polarização nacional. E afirmou que terá de dialogar com seus apoiadores se dará ou não palanque para Lula, presidente do PT, no Estado. Leite destacou ainda que está disposto a mais quatro semanas de debate sobre o RS. Caso seja eleito, terá as escolas gaúchas como prioridade de um eventual segundo mandato.

Mais cedo, em entrevista à Rádio Guaíba, em Porto Alegre, o candidato afirmou estar contente pela campanha realizada

na corrida ao Palácio Piratini. "Eu sempre digo, estou na política com o sentimento de missão. A gente se apresenta e a população decide", ressaltou. O tucano votou no colégio Assis Brasil, em Pelotas, sua terra natal, na região Sul do Estado.

O resultado das eleições para o tucano e sua coligação terão de ser detalhadamente avaliados a partir desta segunda-feira. Considerado favorito pelas pesquisas, a briga até praticamente a finalização da apuração para ver seu lugar garantido no segundo turno representou um golpe, para Leite pessoalmente e também para seus aliados. A partir de hoje, a regra será a de não perder tempo, reavaliar as estratégias e buscar ampliar ainda mais sua coligação.

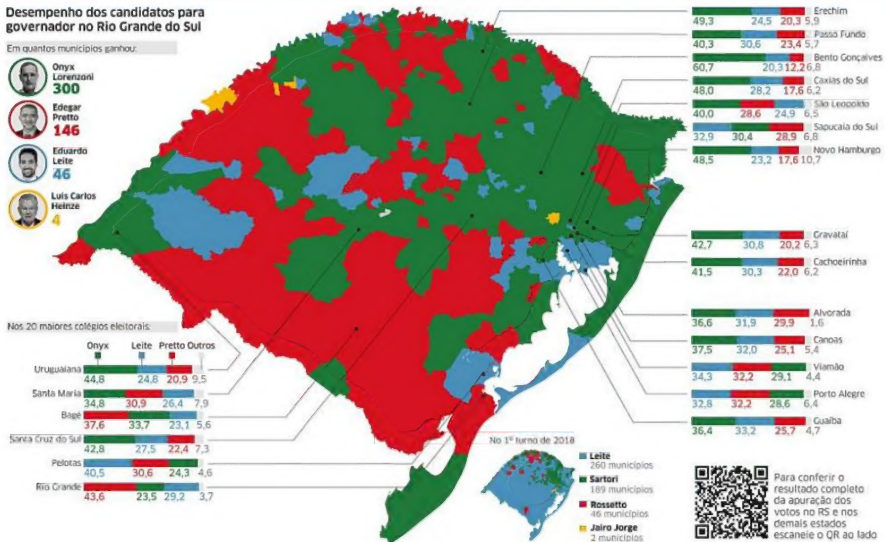
O desafio será considerável. Leite não tem um presidencialismo forte para chamar de seu, acabou em segundo lugar e tem ainda pela frente um tabu que marca a história política eleitoral do Rio Grande do Sul: o Estado nunca reelegeu um governador. Agora, na briga direta com Onyx Lorenzoni (PL), temas como sua renúncia ao mandato no Piratini e o pedido e recebimento de um mês de pensão, apesar de ter recusado da decisão, serão amplamente explorados por seu adversário.

Desempenho dos candidatos para governador no Rio Grande do Sul

Em quantos municípios ganhou:



Nos 20 maiores colégios eleitorais:



Para conferir o resultado completo da apuração dos votos no RS e nos demais estados escaneie o QR ao lado



Candidato disse que seguirá na linha de frente para ajudar na eleição de Lula

EDEGAR PRETTO

Esperança até o último momento

Durou até o último segundo da apuração dos votos a esperança do PT de levar o candidato Edegar Pretto ao segundo turno na disputa pelo governo do Estado. Com milhares de apoiadores em frente ao comitê do partido, na rua Lima e Silva, na Cidade Baixa, em Porto Alegre, candidatos e representantes da candidatura Frente da Esperança aguardavam uma virada sobre Eduardo Leite (PSDB), que acabou ficando com pouco mais de 2 mil votos na frente do petista. E emocionado, Pretto disse que começa uma nova caminhada com partidos do campo progressista para o segundo turno nacional, visando a eleição de Lula como presidente. O PT não mencio-

nou nenhum apoio no segundo turno nem disputa estadual. Pretto destacou a importância de ter reunido diversos partidos na coligação: PT, PCdoB, PSol, PV e Rede. Agradeceu os apoios de lideranças como Olívio Dutra e Tarso Genro. "Saímos muito maiores do que entramos. Foi por um detalhe, eleição é assim", disse. O petista ainda falou que considera que o sentimento de antiesquerdismo foi vencido no Brasil. Mencionou que seguirá na linha de frente para ajudar na eleição de Lula. Após o discurso, Pretto e apoiadores seguiram para a frente do comitê, onde subiram em um carro de som e conversaram com apoiadores, que lotavam a quadra.



O progressista fez duras críticas ao atual momento do Rio Grande do Sul

LUÍZ CARLOS HEINZE

Senador atribui voto útil em Onyx

Apoiador de Bolsonaro, o senador Luiz Carlos Heinze (PP) não conseguiu atrair os eleitores do presidente Jair Bolsonaro e terminou o pleito em quarto lugar, com quase 270 mil votos. Mesmo sem dizer quem vai apoiar, o progressista fez duras críticas ao atual momento do Estado. "Mostramos propostas para o Rio Grande do Sul, apresentando a situação da saúde, que não é boa, da educação, que não é boa, e a péssima situação também da Segurança Pública, que é um problema sério", ressaltou. Ele colocou em dúvida até mesmo o ajuste fiscal, tão celebrado por Eduardo Leite. "As próprias contas do Estado não estão tão equilibradas." Heinze

atribuiu sua colocação à polaridade entre Lula e Bolsonaro e a escolha por Onyx, entre os que apoiam o atual governo federal, como fundamental para a sua derrota. "Eu também era candidato apoiado pelo Bolsonaro e em função do voto útil o pessoal fez essa opção. Bola para frente, o meu trabalho continua." Em relação ao apoio no segundo turno, Heinze optou por dizer que vai seguir trabalhando por votos para Bolsonaro e que ainda vai se reunir com os colegas do partido para decidir qual dos candidatos sua chapa irá aderir. "Vou sentar com a minha base de deputados eleitos e prefeitos e vamos discutir o nosso futuro e o que fazer."

VEIEIRA DA CUNHA

O 'descanso do guerreiro' do PDT

Assim que bateram as 17 horas de ontem, prazo final de votação, o candidato do PDT ao governo do Estado, Vieira da Cunha, deixou um recado à sua equipe. "Estarei incommunicável o resto do dia. Vou descansar", adiantou. Ainda que a imprensa gaúcha quisesse saber o posicionamento oficial do pedetista sobre eventual apoio no segundo turno, a resposta não sairia neste domingo. Um dia após se recuperar de um câncer, se tornou a alternativa da sigla para concorrer ao Piratini depois que o presidente do Grêmio, Romildo Boltz Jr., desistiu da campanha. Pautando a corrida ao Palácio do Alacá, um pilar da legenda brizolista, Vieira viu sua candidatura se "desidratar" nos últimos dias e muitos de seus votos foram para o petista Edegar Pretto. "Foi muito desgastante este período. Ele preferiu a saída das urnas agora", confirmou sua assessora. Após meia hora de espera, o candidato do PDT votou no Colégio Bom Jesus Scévigne, no Centro de Porto Alegre. A ideia inicial de Vieira seria esperar o fechamento das urnas para se pronunciar, o que mudou ao passar do dia. O diretório estadual do partido deveria se reunir no início desta semana para definir seu papel no segundo turno.



Primeiro lugar de Tarcísio nas urnas contradisse as últimas pesquisas



Haddad disse que vai partir em busca de aliados para o segundo turno

- direto ao ponto -

Ibaneis Rocha é reeleito no Distrito Federal

■ O atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do MDB, teve que esperar a reta final da apuração dos votos no Distrito Federal para comemorar a sua reeleição. Com um percentual que variava na casa dos 49%, apenas quando mais de 80% das urnas foram apuradas que se definiu a vitória, com 50,30%, desta vez em primeiro turno, deixando para trás o candidato Leandro Grass, do PV, com 26,25%.

Ronaldo Caiado ganha novamente em Goiás

■ O governador Ronaldo Caiado, do União Brasil, irá permanecer por mais quatro anos à frente do estado de Goiás. Conforme o que as pesquisas apontavam, era a primeira chance de ele voltar ao estado ser definida no primeiro turno. Em 2018, então no DEM, Caiado também se elegeu sem a necessidade do segundo turno. Agora ele fez mais do que o dobro de votos do segundo lugar Gustavo Mendanha, do Patriota.

No Mato Grosso, Mauro Mendes é reeleito

■ Com uma margem grande de diferença para qualquer concorrente, o governador Mauro Mendes, do União Brasil, foi reeleito para o cargo, no Mato Grosso com 68% dos votos. O candidato confirmou o favoritismo para o pleito. A nova vitória reitera a força de Mendes no estado do centro-oeste. Na eleição de 2018, ainda pelo DEM, ele também conquistou a vitória no primeiro turno da disputa.

Mato Grosso do Sul tem mudança de cenário

■ A disputa para o governo do Mato Grosso do Sul vai ser definida em segundo turno, entre Capitão Contar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB). Contar ganhou o apoio do presidente Jair Bolsonaro durante o último debate presidencial. Favoritos até pouco tempo nas pesquisas, André Puccinelli (MDB) e Marquinhos Trad (PSD) sequer foram ao segundo turno, chegando em terceiro e quinto lugares, respectivamente.

Segundo turno definirá o governador do AM

■ Wilson Lima, do União Brasil, e Eduardo Braga, do MDB, irão disputar o segundo turno quem vai ocupar o Palácio República dos Palmares, no Amazonas a partir de janeiro de 2023. Atualmente, o governo do estado está nas mãos de Lima que, em 2018 se elegeu pelo PSC. As urnas do primeiro turno mostraram ampla vantagem para o atual governador. A distância para o seu adversário foi superior a vinte pontos percentuais. Amazonio Mendes, do Cidadania, ficou em terceiro lugar, dois pontos atrás de Braga.

Tarcísio e Haddad seguem na briga

Liderança do candidato do Republicanos foi a grande surpresa da eleição em São Paulo

O resultado da eleição em São Paulo mostrou a evolução dos candidatos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro. Contrariando a maioria das pesquisas divulgadas nos últimos dias, o candidato Tarcísio Gomes de Freitas, do Republicanos, bateu o petista Fernando Haddad no primeiro turno. Os dois candidatos seguem para um segundo turno que promete ser um dos mais concorridos do Brasil e, de alguma forma, refletir também a eleição para presidente.

"Agora, vamos abrir conversa com os prefeitos. É nas cidades que os problemas reais ocorrem. Por isso, vamos buscar aliados e conversar", afirmou Tarcísio Gomes, após a confirmação do resultado. Ele é engenheiro e militar da reserva, foi ministro da infraestrutura no governo Bolsonaro e, antes disso, ocu-

Vamos abrir conversa com os prefeitos. É nas cidades que os problemas reais ocorrem. Por isso, vamos buscar aliados e conversar.

Tarcísio Freitas,

candidato do Republicanos

Entendemos no segundo turno. Ainda não sei se vou ganhar ou não. Vou conversar com todos os partidos e montar uma estratégia.

Fernando Haddad,

candidato do PT

pou um cargo de diretor executivo e diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) durante o governo Dilma Rousseff.

Haddad também foi ministro nos governos do Partido dos Trabalhadores. Durante a gestão da presidente Dilma Rousseff, ele ocupou a pasta da Educação. Em 2018, foi escolhido para concorrer à presidência, sendo der-

MARCELO CASAL (DE AGÊNCIA BRASIL) / CP

rotado por Bolsonaro no segundo turno. A esperança de Haddad, a partir de agora, é conquistar os votos do candidato do PSDB, Rodrigo Garcia, que ficou em terceiro lugar. Ontem, ele afirmou que conversará com todos os "potenciais aliados" para "retomar o diálogo" e buscar montar uma frente contra o bolsonarismo.

Os resultados de ontem,

REYNOLDO DE OLIVEIRA / CP



Romeu Zema fará mais quatro anos de mandato em Minas Gerais



ACM Neto vai ao segundo turno



Jêrônimo tem o apoio de Lula

MINAS GERAIS

Reeleição para Romeu Zema

O candidato do Partido Novo, Romeu Zema Neto, se elegeu governador de Minas Gerais para mais um mandato. No segundo maior colégio eleitoral do Brasil, o candidato superou a marca de seis milhões de votos e, ao contrário da sua primeira eleição em 2018, quando derrotou o ex-governador Antonio Anastasia no segundo turno, desta vez a vitória veio no primeiro. Principal adversário na disputa, Alexandre Kalil, do PSD ficou em segundo lugar.

Zema formou uma base sólida de aliados políticos que, conforme demonstraram os números nas urnas, ajudou para a reeleição. PP, Podemos, Solidariedade, Patriota, Avante, PMN, Agr. DC e MDB fizeram parte da aliança ao Partido Novo.

A vitória de Zema no primeiro turno em Minas Gerais confirmou o seu favoritismo nas pesquisas. Mesmo que nem todos dessem a vitória em primeiro turno, era esperada uma vantagem significativa sobre Kalil.

BÁHIA

Jêrônimo enfrenta ACM Neto

Jêrônimo Rodrigues, do Partido dos Trabalhadores, deve enfrentar ACM Neto, do União Brasil, em um segundo turno na Bahia. Com 98,80% das urnas apuradas, na esteira da expressiva votação de Lula no Estado, o petista assegurou a primeira lugar, contrariando as pesquisas realizadas no início da campanha. João Roma, do PL, ficou em terceiro lugar, com menos de 10% dos votos.

Professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de

Santana (UEFS), Jêrônimo é considerado homem de confiança do governador Rui Costa (PT). Ele foi secretário estadual do Desenvolvimento Rural entre 2015 e 2019, e da Educação, de 2019 até deixar o cargo em março para disputar a eleição.

ACM Neto, por sua vez, é herdeiro da tradição política do avô, Antônio Carlos Magalhães, falecido em 2007 e que governou a Bahia em três oportunidades, além de ter sido senador por dois mandatos.

Hamilton Mourão é o senador eleito pelo RS

'Quero agradecer ao povo do Rio Grande do Sul que me concedeu a honra de representá-lo. Estou muito emocionado'

FELIPE SAMUEL

Com mais de 2,5 milhões de votos, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) foi eleito ontem senador pelo Rio Grande do Sul. Concentrado em um hotel localizado no Moínhos de Vento desde o início da tarde, Mourão aguardou o resultado da eleição na companhia de amigos e familiares. Logo após a apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ultrapassar os 50% dos votos no Rio Grande do Sul e dos votos dos correioários, que comemoravam o resultado parcial. Com a confirmação da vitória, Mourão recebeu cumprimentos e abraços. Visivelmente emocionado, agradeceu o apoio que recebeu da Comandante Nádia (PP), que anunciou a retirada da candidatura em favor do republicano.

'Quero agradecer ao povo do Rio Grande do Sul que entendeu as minhas propostas e me concedeu a honra de eu representá-lo no Senado. Isso para mim é uma honra e um privilégio. Estou muito emocionado por causa disso, porque eu tenho uma família grande aqui', afirmou. Ele destacou a participação da Co-



Vice-presidente acompanha a apuração dos votos juntamente com familiares e apoiadores

mandante Nádia na reta final da campanha, que teve "grandeza moral". 'Quero deixar claro que a direita não é nenhum agrupamento de gente troglodita e retrógrada. Muito pelo contrário, a direita é um grupo que entende que nós precisamos ter desenvolvimento econômico, ter mais educação, mais saúde, melhor segurança pública, com um

Estado que tenha menos intervenção na vida dos cidadãos", assinalou. Após conceder entrevista coletiva no hotel onde se instalou, Mourão se deslocou até a avenida Júlio de Castilhos, onde um grupo de apoiadores o aguardava. A disputa pelo posto no Senado entre os gaúchos teve oito candidatos. Além de Mourão, concorreram Olívio Dutra

(PT), Ana Amélia Lemos (PSD), Professor Nado (Avante), Maristela Zanotto (PSC), Paulo Rosa (DC), Sanny Figueiredo (PSB) e Fabiana Sanguiné (PSTU). Em 2022, cada um dos 26 estados e Distrito Federal elegem um senador. O Senado tem 81 parlamentares. Já nas eleições de 2026, cada unidade da Federação elegerá dois representantes.

Resultado da votação para senador no RS:



'Esse é um trabalho constante, permanente, inacabado', disse candidato

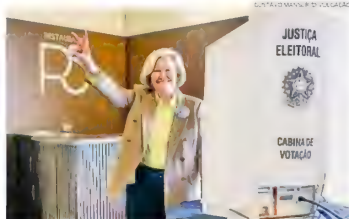
OLÍVIO DUTRA

Petista perde e fica em 2º lugar

Olívio Dutra (PT) perdeu a disputa ao Senado e terminou em segundo lugar. Ele acompanhou a apuração no comitê do partido na Cidade Baixa, em Porto Alegre. 'Esse é um trabalho constante, permanente, inacabado, importante, mas o que está acontecendo no país exige muito mais do campo humanista, da esquerda, do progresso, que não agrada as pessoas e que não dissemine o ódio e o preconceito', afirmou.

Olívio votou nas primeiras horas da manhã de ontem no Colégio La Salle São João, na avenida Assis Brasil, zona Norte de Porto Alegre. O ex-governador estava acompanhado por dezen-

nas de pessoas entre candidatas e representantes da coligação Frente da Esperança, formada por PT, PCdoB, PSol, PV e Rede. No local, Olívio aguardou em frente ao prédio até a chegada de Edgar Pretto, candidato a governador por seu partido. Parado em frente à escola, conversou, cumprimentou e tirou fotos com eleitores e apoiadores. No momento do voto de Olívio, os correioeiros da escola chegaram a ficar tumultuados devido à quantidade de pessoas. Quem chegava para votar precisava ser orientado para encontrar a seção. Após votar, o ex-governador também acompanhou o voto de sua filha Laura.



Eleitor é soberano, lembrou candidata, que não obteve a vaga no Senado

ANA AMÉLIA

'Venci porque não me acovardei'

Ana Amélia Lemos (PSD) terminou a corrida ao Senado em terceiro lugar. 'Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar', afirmou. 'Sinto que não perdi. Venci porque eu enfrentei, não me acovardei e enfrentei os poderosos. E é preciso respeitar muito os eleitores. Que cumpram aquilo que os eleitores esperam dos eleitos', considerou a candidata.

Sobre polarização, Ana Amélia pediu mais atenção às condutas. 'Houve um trato bastante ideologizado. A ideologia prevaleceu sobre a questão da gestão, da conduta das pessoas. As condutas não foram avaliadas. Foi

avaliada a questão ideológica', reiterou, mas sem deixar de destacar a importância do eleitor. 'É uma eleição de torcida, mas é preciso respeitar porque o eleitor é soberano', ponderou.

Pela manhã a candidata votou no Espaço Clube Serrano, em Capelê, região da Serra, onde tem residência. 'Fiz uma campanha propositiva e respeitosa. Mostrei aos eleitores gaúchos o que fiz no primeiro mandato, com economia de 70% de recursos públicos', ressaltou. Após registrar seu voto, Ana Amélia seguiu para Porto Alegre para acompanhar o resultado das eleições em uma sala reservada no Plaza São Rafael.

APOIO

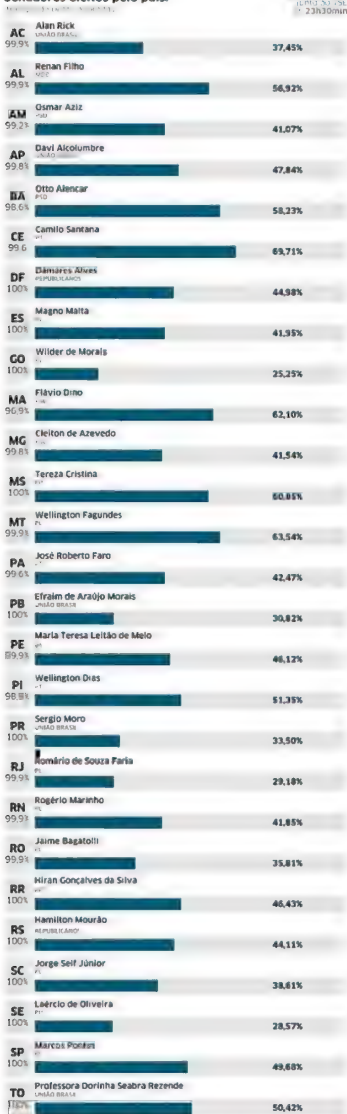
Renúncia marcou cenas da reta final

Renúncias também fizeram parte do cenário eleitoral no RS na busca por vaga no Senado. Nesta última semana, faltando três dias para o pleito, a vereadora Nádia Gerhardt (PP) anunciou a desistência de concorrer ao posto e a decisão de apoiar Hamilton Mourão, que foi eleito. Nádia integrava a chapa majoritária encabezada por Luiz Carlos Heinze (PP), que seguiu na candidatura ao governo do Estado. Já o vice-presidente estava em outra chapa, encabezada por Onyx Lorenzoni (PL), agora no segundo turno. A justificativa para a desistência e o apoio a uma chapa adversária foi tentar impedir que Olívio Dutra (PT) vencesse a eleição.

Outro vereador da Capital, este do PSB, também desistiu de concorrer ao Senado. Ailton Ferraço justificou a saída da disputa afirmando que não houve depósito de recursos partidários para a campanha.

Uma das curiosidades dessa eleição foi que três dos oito candidatos - Mourão, Olívio Dutra e Ana Amélia Lemos - concorreram com quase totalidade dos votos. Já os outros cinco nomes que estavam na disputa não chegaram a contabilizar 1% dos votos válidos.

Senadores eleitos pelo país:



Senado Federal tem o PL como o maior partido

Partido Liberal elegeu oito senadores e tinha cinco representantes, ficando o União Brasil com 12, PSD e PMDB com 10, e PT com 9

A s duas legendas que tiveram um maior ganho em termos de representação no Senado Federal com o pleito de ontem foram o Partido Liberal e o União Brasil. O PL foi o que mais elegeu e reelegeu senadores neste pleito, com oito dos 27 eleitos. Os senadores vitoriosos pelo partido de Jair Bolsonaro foram o astronauta e ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes (São Paulo) e o ex-jogador de futebol tetracampeão do mundo com o Brasil, Romário de Souza Faria (Rio de Janeiro), além de Wellington Fagundes (Mato Grosso), Magno Malta (Espírito Santo), Wilder Moraes (Goiás), Jorge Seif (Santa Catarina), Rogério Marinho (Rio Grande do Norte) e Jaime Bagatoli (Roraima). Assim, o PL fica com a maior representação na Casa, com 13 senadores (veja box abaixo), seguido pelo União Brasil com 12 nomes. O União Brasil colocou cinco nomes no Senado Federal. Além do ex-ministro da Justiça, o juiz Sérgio Moro, eleito pelo estado do Paraná, o atual senador Davi Alcolumbre se reelegeu pelo Amapá. O partido foi vencedor também nos estados do Tocantins, com a Professora Dorinha Seabra Rezende, e com Alan Rick Miranda; e Paraíba, com Efraim Filho.

Os ex-ministros de Bolsonaro se deram bem nestas eleições. Além de Sérgio Moro e Marcos Pontes, uma das principais senadoras a se eleger neste domingo foi Damareis Alves (República), ex-titular da pasta da Mu-



Ex-ministra Damareis Alves foi a primeira senadora a ser eleita ontem pelo DF

lher, da Família e dos Direitos Humanos. A apuração no Distrito Federal terminou por volta das 20h30min. Outra ex-ministra do governo atual, a da Agricultura, Tereza Cristina (PP) foi eleita senadora por Mato Grosso do Sul, superando Luiz Henrique Mandetta, também ex-ministro.

O PT que tinha uma bancada de sete senadores e duas vagas em disputa, colocou o ex-governador Camilo Santana (PT) no Ceará, e o também ex-governador Wellington Dias (PT) no Piauí, além de José Roberto Faro (PT) no Pará, e também a atual deputada estadual Teresa Leão, em Pernambuco.

Além da ex-ministra Tereza Cristina, o Partido Progressista elegeu candidatos em Roraima, Dr. Hiran Gonçalves; e em Sergipe, Lúcio de Oliveira.

O Republicano elegeu dois senadores que foram o vice-pre-

sidente Hamilton Mourão, eleito ao senado pelo Rio Grande do Sul (veja matéria na página ao lado) e a ex-ministra Damareis Alves (Distrito Federal).

O Partido Social Democrático (PSD) alçou dois de seus candidatos ao senado. Na Bahia, o senador Otto Alencar foi reeleito e no Amazonas, o atual senador Omar Aziz se reelegeu em uma disputa acirrada com o Coronel Menezes.

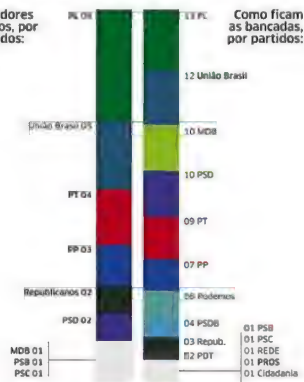
O Partido Social Cristão (PSC) elegeu um representante ao Senado que foi o deputado estadual, Cleiton de Azevedo, o Cleitinho, em Minas Gerais. O Partido Socialista Brasileiro (PSB) conquistou a sua vaga ao Senado, com a eleição do ex-governador Flávio Dino pelo Maranhão. O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) tinha quatro vagas em jogo e só elegeu um senador, que foi Renan Filho (Alagoas).

RENOVAÇÃO

MDB cai e PT sobe no Senado

O MDB foi o partido que mais perdeu vagas nesta renovação de um terço do Senado Federal. A sigla tinha quatro vagas em disputa e só conseguiu colocar um candidato, o alagoano Renan Filho, ficando com apenas 10 senadores, a terceira maior representação junto com o Partido Social Democrático (PSD), depois de Partido Liberal (PL) e União Brasil (12). O Partido dos Trabalhadores teve uma boa vitória, pois tinha duas vagas em disputa e colocou quatro novos senadores, ficando com nove representantes na Casa. O PTB perdeu as suas duas vagas em disputa e ficou sem nenhum nome, enquanto o Partido Progressista conseguiu ficar com sete senadores, com os quatro remanescentes e os três eleitos.

Senadores eleitos, por partidos:



RS adota tom conservador

Bancada que representará o Estado na Câmara tem 25,8% de renovação

A bancada que representará o Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados na legislatura de 2023 a 2026 teve um índice de renovação de 25,8%, ante o pleito anterior. Com tradicionais nomes e partidos reeleitos, o grupo conta com oito estreantes, quatro dos quais mulheres (Any Ortiz, da Federação PSDB Cidadania; Daiana Santos e Denise Pessôa, da Federação Brasil da Esperança - PTB; do B/PV; e Franciane Bayer, do Republicanos). A ala feminina conta também com as reeleitas Maria do Rosário, da Federação Brasil da Esperança - PTB; do B/PV; e Fernanda Melchionna, da Federação PSol Rede, configurando a maior representatividade feminina gaúcha na Câmara dos Deputados até hoje.

A maior parte da bancada gaúcha é composta por deputados alinhados ao governo federal, sendo quatro do Partido Liberal (PL) e três dos Republicanos e uma do Novo. A polarização evidente na eleição presidencial também se refletiu na diminuição de cadeiras ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e ao Partido Progressista (PP). Cada um ficará com um assento a menos que na legislatura anterior. O mesmo ocor-

O MAIS VOTADO

Tenente Coronel Zucco
Republicanos

■ Eleito deputado estadual mais votado em 2018, o algarineiro tenente coronel Luciano Zucco, 48 anos, não somente repetiu uma grande votação, como, mais uma vez, repetiu o feito. Ele ficou em primeiro lugar entre os candidatos ao parlamento federal, com 259.023 mil votos. Em suas redes sociais, Zucco agradeceu os votos e o apoio recebidos. Assim, ele supera o deputado federal Marcel Van Hattem, que havia sido mais votado em 2018 e concorria à reeleição. Com a expressiva votação, Zucco se elegeu com mais dois deputados federais para seu partido, Republicanos, Carlos Gomes e Franciane Bayer.

reu com o Partido Socialista Brasileiro (PSB), que será representado por um parlamentar ante os dois do período anterior. O Partido dos Trabalhadores (PT) ampliou a participação em uma cadeira, consolidando seis assentos. O Partido Social Democrático (PSD) elegeu apenas um parlamentar, assim como o Podemos e a União Brasil.

CONFIRA COMO FICA A BANCADA GAÚCHA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DE 2023 A 2026



Ten. Coronel Zucco
Republicanos
259.023 votos



Marcel Van Hatten
Novo
256.913 votos



Paulo Pimenta
PT
223.109 votos



Fernanda Melchionna
PSol
199.894 votos



Giovanni Cherini
PL
162.036 votos



Maria do Rosário
PT
151.050 votos



Maurício Marcon
Podemos
140.634 votos



Bohn Gass
PT
131.881 votos



Marcon
PT
129.352 votos



Alceu Moreira
MDB
125.647 votos



Lucas Redecker
PSDB
119.069



Any Ortiz
Cidadania
119.039 votos



Pedro Westphalen
PP
114.258 votos



Covatti Filho
PP
112.910 votos



Afonso Hamm
PP
109.123 votos



Osmar Terra
MDB
103.245 votos



Carlos Gomes
Republicanos
102.363 votos



Pompeo de Mattos
PDT
100.113 votos



Márcio Briochi
MDB
99.627 votos



Daniilo de Deus
PSD
97.824 votos



Alexandre Lindenmeyer
PT
93.768 votos



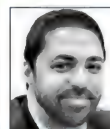
Sanderson
PL
86.690



Marlon Santos
PL
85.911



Dalana Santos
PCdoB
86.107



Marcelo Moraes
PL
84.247



Heitor Schuch
PSB
77.616



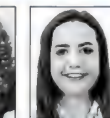
Daniel da TV
PSDB
77.232



Afonso Meita
PDT
70.307



Busato
União
57.610



Denise Pessôa
PT
44.241



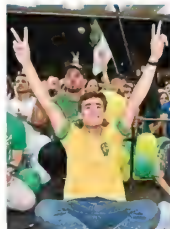
Franciane Bayer
Republicanos
40.555



Parlamento contará com 31 representantes gaúchos

Resultado das eleições para deputado federal

Partido	Posição	Coligação	Presidente	Voto	Deputado	Partido	Posição	Voto
PSD	1	PSD	1	1	PSD	1	1	1
PSD	2	PSD	2	2	PSD	2	2	2
PSD	3	PSD	3	3	PSD	3	3	3
PSD	4	PSD	4	4	PSD	4	4	4
PSD	5	PSD	5	5	PSD	5	5	5
PSD	6	PSD	6	6	PSD	6	6	6
PSD	7	PSD	7	7	PSD	7	7	7
PSD	8	PSD	8	8	PSD	8	8	8
PSD	9	PSD	9	9	PSD	9	9	9
PSD	10	PSD	10	10	PSD	10	10	10
PSD	11	PSD	11	11	PSD	11	11	11
PSD	12	PSD	12	12	PSD	12	12	12
PSD	13	PSD	13	13	PSD	13	13	13
PSD	14	PSD	14	14	PSD	14	14	14
PSD	15	PSD	15	15	PSD	15	15	15
PSD	16	PSD	16	16	PSD	16	16	16
PSD	17	PSD	17	17	PSD	17	17	17
PSD	18	PSD	18	18	PSD	18	18	18
PSD	19	PSD	19	19	PSD	19	19	19
PSD	20	PSD	20	20	PSD	20	20	20
PSD	21	PSD	21	21	PSD	21	21	21
PSD	22	PSD	22	22	PSD	22	22	22
PSD	23	PSD	23	23	PSD	23	23	23
PSD	24	PSD	24	24	PSD	24	24	24
PSD	25	PSD	25	25	PSD	25	25	25
PSD	26	PSD	26	26	PSD	26	26	26
PSD	27	PSD	27	27	PSD	27	27	27
PSD	28	PSD	28	28	PSD	28	28	28
PSD	29	PSD	29	29	PSD	29	29	29
PSD	30	PSD	30	30	PSD	30	30	30
PSD	31	PSD	31	31	PSD	31	31	31
PSD	32	PSD	32	32	PSD	32	32	32
PSD	33	PSD	33	33	PSD	33	33	33
PSD	34	PSD	34	34	PSD	34	34	34
PSD	35	PSD	35	35	PSD	35	35	35
PSD	36	PSD	36	36	PSD	36	36	36
PSD	37	PSD	37	37	PSD	37	37	37
PSD	38	PSD	38	38	PSD	38	38	38
PSD	39	PSD	39	39	PSD	39	39	39
PSD	40	PSD	40	40	PSD	40	40	40
PSD	41	PSD	41	41	PSD	41	41	41
PSD	42	PSD	42	42	PSD	42	42	42
PSD	43	PSD	43	43	PSD	43	43	43
PSD	44	PSD	44	44	PSD	44	44	44
PSD	45	PSD	45	45	PSD	45	45	45
PSD	46	PSD	46	46	PSD	46	46	46
PSD	47	PSD	47	47	PSD	47	47	47
PSD	48	PSD	48	48	PSD	48	48	48
PSD	49	PSD	49	49	PSD	49	49	49
PSD	50	PSD	50	50	PSD	50	50	50
PSD	51	PSD	51	51	PSD	51	51	51
PSD	52	PSD	52	52	PSD	52	52	52
PSD	53	PSD	53	53	PSD	53	53	53
PSD	54	PSD	54	54	PSD	54	54	54
PSD	55	PSD	55	55	PSD	55	55	55
PSD	56	PSD	56	56	PSD	56	56	56
PSD	57	PSD	57	57	PSD	57	57	57
PSD	58	PSD	58	58	PSD	58	58	58
PSD	59	PSD	59	59	PSD	59	59	59</



PL tem maioria de deputados

Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PC do B e PV, tem segunda maior bancada

Os partidos de direita, com predomínio das legendas do Centro, conquistaram maioria na Câmara dos Deputados, que totaliza 513 representantes. O PLSiga do presidente Jair Bolsonaro, o elegerado, obteve bancada possuando de 33 parlamentares em 2018 (quando a partido se chamava PR) para 99. O levantamento leva em conta o resultado parcial de mais de 98% dos votos válidos. Os bancados podem ainda mudar com a totalização final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em segundo lugar entre as bancadas, vem a Federação Brasileira das Esquerdas (FE Brasil), formada por 11 partidos e com 80 representantes. O Brasil (fusão entre PSL e DEM) elegeu 5 deputados; o PP tem 47, e o MDB, 42. Na sequência, aparecem o PSD, com 42 parlamentares, e o PPS, com 34. O Aliança Renovadora Brasileira (AR Brasil) também tem 34 deputados.

CAMPEÃO DE VOTOS
Candidato de M

Em São Paulo, o PL ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PC do PV, que apoia o petista Lula Inácio Lula da Silva, conquistou 11 cadeiras. O PSB, com 14 e o PSB, com 14, o PDT, com 17 e o PSB, com 14.

Em São Paulo, o PL ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PC do PV, que apoia o petista Lula Inácio Lula da Silva, conquistou 11 cadeiras. O PSB, com 14 e o PSB, com 14, o PDT, com 17 e o PSB, com 14.

A vitória de políticos do Republicadismo no Rio de Janeiro fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PE), negociam a formação de uma coalizão que salda as urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos estratégicos da Câmara a partir de 2023, como a presidência da Casa, ampliando o poder de influência e a votação dos seus projetos.

CAMPEÃO DE VOTOS

Candidato de MG se destaca

O candidato com a maior votação para deputado federal foi o vereador de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira, do PL. O bolsorista, que tinha 1.491.838 votos, tornou-se o candidato mais bem votado da história de Minas Gerais, superando o ex-governador e senador (e também vereador) Antônio Carlos Gomes de Vasconcelos, de 1.486.236 votos em 2018, o líder do ranking nacional, não havia sido o filho do presidente da República, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), reeleito para a Câmara dos Deputados com um recorde histórico de 1.843.735 votos.

Com 26 anos, Nikolas Ferreira é o mais jovem político eleito em 2020, quando foi eleito para a Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte com 29.388 votos, menos de um mês antes das eleições estaduais de 2020, quando foi eleito para a Câmara dos Deputados com 1.491.838 votos.

bôcos de seguidores no Instagram e 1,8 milhão no Tik Tok, além de 1 milhão de inscritos em seu canal no Youtube. Ontem, no Twitter, onde tinha mais de 1 milhão de seguidores, ele comemorou a vitória. "Oficialmente o Deputado Federal mais votado da história de Minas Gerais" tem nome: Nikolas Ferreira", escreveu.

O segundo deputado federal mais votado do país é Guilherme Boulos, do PSOL em São Paulo, com 1 milhão de votos. Em terceiro lugar e quarto lugar, ficaram os bolsonaristas Carla Zambelli (945 mil) e Eduardo Bolsonaro (741 mil). O deputado eleito por outra mesma sigla, o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi o quinto mais votado, com 640 mil votos.

Assembleia tem renovação e menos partidos

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul sai 49% renovada desta eleição. Dos 55 candidatos eleitos para ocupar o Parlamento gaúcho, 27 são rostos novos que não foram eleitos em

2018. A novidade é a eleição das primeiras mulheres negras para a Casa: Bruna Rodrigues (PCdoB) e Laura Sifo (PT), ambas vereadoras de Porto Alegre. Além delas, o vereador Matheus Gomes (PSol) também foi eleito.

Na distribuição das bancadas houve uma redução na fragmentação partidária. A Federação PT, PCdoB e PV terá a maior bancada da Casa, ampliando de oito para 12 o número de cadeiras. O PP vem logo em seguida,

com sete, seguido pelo MDB, com seis. PL e Republicanos, que em 2018 elegeram dois deputados cada, viram suas bancadas mais que dobrarem de tamanho neste ano e elegeram cinco deputados cada um. A Federa-

ção PSDB/Cidadania fez cinco, mas o Cidadania não fez nenhuma cadeira. O PDT ficou com quatro. O Podemos e o PSol, que em 2018 elegeram só um, este ano terão dois. O Novo perdeu uma cadeira, ficando com uma.



Gustavo Victorino
(Republicanos)
112 920 votos



Luciana Cenro
(PSol)
111.126



Rodrigo Lorenzini
(PL)
85 692



Silvana Covatti
(PP)
82.717



Matheus Gomes
(PSol)
82.401



Sergio Peres
(Republicanos)
74.685



Valdeci Oliveira
(PT)
70 580



Pepe Vargas
(PT)
69.949



Ernani Polo
(PT)
67 515



Costella
(MDB)
66.971



Adão Pretto
(PT)
66.457



Kelly Moraes
(PT)
62.621



Dirceu Franciscan
(União)
61.797



Jeferson Fernandes
(PT)
60.280



Delegado Zucco
(Republicanos)
59.648



Paparico Bacchi
(PL)
59.646



Guilherme Pasin
(PL)
57.922



Mainardi
(PNT)
56.859



Bruna Rodrigues
(PCdoB)
51.865



Eduardo Loureiro
(PDT)
50.667



Beto Fantinel
(MDB)
49.771



Professor Bonatto
(PSDB)
48.409



Patricia Alba
(MDB)
44.871



Vilmar Zanchin
(MDB)
44.367



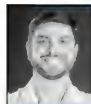
Leonel Raddie
(PT)
44.300



Zé Nunes
(PT)
44.035



Delegada Nadine
(PSDB)
40.937



Felipe Camozzato
(Novo)
39.517



Joel de Igryinha
(MDB)
39.225



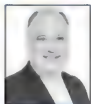
Sofia Cavedon
(PT)
39.039



Stela Farias
(PT)
37.957



Miguel Rossetto
(PT)
37.790



Luciano Silveira
(MDB)
36.770



Laura Sifo
(PT)
36.705



Federico Antunes
(PT)
36.325



Elton Weber
(PSB)
35.465



Eliana Bayer
(Republicanos)
35.288



Edilson Brum
(MDB)
34.358



Professor Claudio
(Podemos)
33.709



Gálcio da Giral
(PSD)
32.717



Neri o Cartero
(PSD)
32.378



Elizandro Sabino
(PTB)
31.937



Pedro Pereira
(PSDB)
31.255



Marcus Vinicius
(PT)
30.894



Glassmann
(União)
29.671



Capitão Marim
(Republicanos)
29.040



Adriana Lara
(PL)
28.309



Santini
(Podemos)
28.294



Adolfo Brito
(PP)
28.115



Dr. Thiago
(União)
27.814



Luiz Marengo
(PDT)
27.624



Gerson Burmann
(PDT)
27.109



Kaka D. Avila
(PSDB)
26.766



Cláudio Tatsch
(PL)
25.979

Sossella
(PDT)
24.946

Deputados estaduais eleitos, por partidos:



03 União Brasil
02 Podemos
01 PSB, Rede
01 PSD
01 Novo
01 PTB

00000m



O mais votado do RS e comunicador

GUSTAVO VICTORINO

O mais votado à Assembleia

Comunicadores que se alçam a cargos políticos não chegam a ser novidade, mas ter a maior votação para deputado estadual no RS não era uma tendência para os especialistas sobre Gustavo Victorino (Republicanos), quando a campanha se desenrolava. Com quase 50 anos de jornalismo, o também advogado, nascido em Porto Alegre de 67 anos lançou sua pré-candidatura em julho deste ano, confidenciando a amigos que gostaria de se tornar "agente da mudança" e recebeu 112.919 votos ontem.

Apoiando-se em paulas conservadoras, como a defesa do porte de armas, Victorino fez aparações enrolado na bandeira do Brasil, em que divulgava a "colinha" para a votação com o seu número e dos aliados: Tenente-Coronel Zucco para deputado federal, Chays Lorenzoni para governador, Hamilton Mourão, que se elegeu senador, e Jair Bolsonaro para presidente da República que, segundo o futuro deputado, estavam "juntos na trincheira". "O que está em jogo é o nosso futuro, dos nossos filhos e netos. É muito mais do que política. É a ideologia e a liberdade", afirmou o comentarista de programas de televisão e rádio da Rede Pampa.

Resultado das eleições para deputado estadual										
Colocação	Partido	Nome	Voto	Colocação	Partido	Nome	Voto	Colocação	Partido	
1	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	1	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	1	PP	RAFAEL MACHADO
2	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	2	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	2	PP	RAFAEL MACHADO
3	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	3	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	3	PP	RAFAEL MACHADO
4	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	4	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	4	PP	RAFAEL MACHADO
5	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	5	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	5	PP	RAFAEL MACHADO
6	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	6	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	6	PP	RAFAEL MACHADO
7	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	7	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	7	PP	RAFAEL MACHADO
8	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	8	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	8	PP	RAFAEL MACHADO
9	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	9	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	9	PP	RAFAEL MACHADO
10	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	10	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	10	PP	RAFAEL MACHADO
11	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	11	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	11	PP	RAFAEL MACHADO
12	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	12	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	12	PP	RAFAEL MACHADO
13	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	13	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	13	PP	RAFAEL MACHADO
14	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	14	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	14	PP	RAFAEL MACHADO
15	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	15	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	15	PP	RAFAEL MACHADO
16	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	16	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	16	PP	RAFAEL MACHADO
17	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	17	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	17	PP	RAFAEL MACHADO
18	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	18	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	18	PP	RAFAEL MACHADO
19	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	19	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	19	PP	RAFAEL MACHADO
20	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	20	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	20	PP	RAFAEL MACHADO
21	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	21	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	21	PP	RAFAEL MACHADO
22	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	22	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	22	PP	RAFAEL MACHADO
23	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	23	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	23	PP	RAFAEL MACHADO
24	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	24	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	24	PP	RAFAEL MACHADO
25	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	25	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	25	PP	RAFAEL MACHADO
26	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	26	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	26	PP	RAFAEL MACHADO
27	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	27	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	27	PP	RAFAEL MACHADO
28	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	28	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	28	PP	RAFAEL MACHADO
29	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	29	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	29	PP	RAFAEL MACHADO
30	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	30	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	30	PP	RAFAEL MACHADO
31	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	31	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	31	PP	RAFAEL MACHADO
32	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	32	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	32	PP	RAFAEL MACHADO
33	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	33	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	33	PP	RAFAEL MACHADO
34	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	34	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	34	PP	RAFAEL MACHADO
35	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	35	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	35	PP	RAFAEL MACHADO
36	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	36	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	36	PP	RAFAEL MACHADO
37	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	37	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	37	PP	RAFAEL MACHADO
38	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	38	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	38	PP	RAFAEL MACHADO
39	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	39	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	39	PP	RAFAEL MACHADO
40	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	40	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	40	PP	RAFAEL MACHADO
41	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	41	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	41	PP	RAFAEL MACHADO
42	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	42	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	42	PP	RAFAEL MACHADO
43	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	43	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	43	PP	RAFAEL MACHADO
44	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	44	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	44	PP	RAFAEL MACHADO
45	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	45	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	45	PP	RAFAEL MACHADO
46	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	46	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	46	PP	RAFAEL MACHADO
47	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	47	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	47	PP	RAFAEL MACHADO
48	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	48	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	48	PP	RAFAEL MACHADO
49	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	49	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	49	PP	RAFAEL MACHADO
50	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	50	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	50	PP	RAFAEL MACHADO
51	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	51	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	51	PP	RAFAEL MACHADO
52	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	52	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	52	PP	RAFAEL MACHADO
53	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	53	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	53	PP	RAFAEL MACHADO
54	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	54	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	54	PP	RAFAEL MACHADO
55	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	55	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	55	PP	RAFAEL MACHADO
56	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	56	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	56	PP	RAFAEL MACHADO
57	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	57	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	57	PP	RAFAEL MACHADO
58	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	58	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	58	PP	RAFAEL MACHADO
59	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	59	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	59	PP	RAFAEL MACHADO
60	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	60	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	60	PP	RAFAEL MACHADO
61	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	61	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	61	PP	RAFAEL MACHADO
62	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	62	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	62	PP	RAFAEL MACHADO
63	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	63	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	63	PP	RAFAEL MACHADO
64	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	64	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	64	PP	RAFAEL MACHADO
65	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	65	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	65	PP	RAFAEL MACHADO
66	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	66	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	66	PP	RAFAEL MACHADO
67	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	67	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	67	PP	RAFAEL MACHADO
68	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	68	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	68	PP	RAFAEL MACHADO
69	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	69	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	69	PP	RAFAEL MACHADO
70	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	70	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	70	PP	RAFAEL MACHADO
71	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	71	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	71	PP	RAFAEL MACHADO
72	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	72	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	72	PP	RAFAEL MACHADO
73	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	73	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	73	PP	RAFAEL MACHADO
74	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	74	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	74	PP	RAFAEL MACHADO
75	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	75	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	75	PP	RAFAEL MACHADO
76	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	76	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	76	PP	RAFAEL MACHADO
77	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	77	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	77	PP	RAFAEL MACHADO
78	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	78	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	78	PP	RAFAEL MACHADO
79	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	79	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	79	PP	RAFAEL MACHADO
80	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	80	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	80	PP	RAFAEL MACHADO
81	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	81	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	81	PP	RAFAEL MACHADO
82	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	82	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	82	PP	RAFAEL MACHADO
83	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	83	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	83	PP	RAFAEL MACHADO
84	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	84	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	84	PP	RAFAEL MACHADO
85	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	85	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	85	PP	RAFAEL MACHADO
86	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	86	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	86	PP	RAFAEL MACHADO
87	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	87	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	87	PP	RAFAEL MACHADO
88	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	88	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	88	PP	RAFAEL MACHADO
89	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	89	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	89	PP	RAFAEL MACHADO
90	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	90	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	90	PP	RAFAEL MACHADO
91	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	91	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	91	PP	RAFAEL MACHADO
92	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	92	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	92	PP	RAFAEL MACHADO
93	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	93	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	93	PP	RAFAEL MACHADO
94	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	94	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	94	PP	RAFAEL MACHADO
95	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	95	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	95	PP	RAFAEL MACHADO
96	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	96	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	96	PP	RAFAEL MACHADO
97	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	97	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	97	PP	RAFAEL MACHADO
98	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	98	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	98	PP	RAFAEL MACHADO
99	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	99	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	99	PP	RAFAEL MACHADO
100	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	100	PP	RAFAEL MACHADO	112.919	100	PP	RAFAEL MACHADO



Eleitores aguardaram longos períodos para registrar o voto



Biometria foi uma das causas de demora nas seções



Nem todos os coletivos circularam com placa de passe livre

Longas filas em um dia de votação tranquila

Transtornos por conta da biometria e falta de familiaridade dos eleitores com a nova urna foram motivos apontados

O domingo começou e terminou com movimento tranquilo nas zonas eleitorais de Porto Alegre. Contudo, a partir do início da tarde, longas filas começaram a se formar nos locais de votação e depois foram diminuindo lentamente. Transtornos por conta da biometria e falta de familiaridade dos eleitores com a nova urna foram os principais motivos da demora. Segundo Daniel Wobeto, secretário de Tecnologia da Informação da Tribunal Regional Eleitoral do RS, o pico das filas ocorreu no período entre 11h e 13h.

Na Capital, diversos eleitores

tiveram dificuldades para encontrar os seus locais de votação. Na PU CRS, um dos maiores colégios eleitorais da cidade, por exemplo, um homem com identificação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) foi abordado por, pelo menos, três eleitores diferentes, que buscavam informações sobre onde deviam votar.

Alguns eleitores operaram com sistema de passe livre sem restrições neste domingo, por decisão judicial. Coletivos que iam em direção à Zona Sul chegaram a apresentar lotação de passageiros durante a tarde. Entretanto, usuários reclamaram da falta de sinalização sobre a pos-

sibilidade do passe livre. Diversos veículos não apresentavam placas informando da gratuidade, ainda que, segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), todos os ônibus deveriam ter essa indicação.

Apesar da movimentação de pessoas pelos mais variados pontos da cidade, não foi registrado confronto entre eleitores de diferentes candidatos. Até mesmo a demora em algumas seções, devido ao sistema de biometria que não funcionava com determinadas pessoas, fez com que o eleitor tomasse uma atitude mais agressiva, além de reclamar. A segurança foi reforçada, com vá-

rios policiais militares sendo vistos em esquinas das principais vias ou perto de seções eleitorais. Na Área Judiciária, no Palácio da Polícia, que concentra grande parte das prisões realizadas em Porto Alegre, não havia grande movimentação.

Em outras partes da cidade, pessoas com os símbolos de seus candidatos passeavam, a maioria distante dos locais de votação. Patrulhas das Rondas Ostensivas por Motocicletas (Rocam) da Brigada Militar circulavam por vários pontos. Um deles era a avenida Bento Gonçalves. Nesta via, onde está uma seção eleitoral no Colégio Cham-

paguat, as pessoas com bandeiras e bonês dos seus candidatos estavam a uma boa distância do portão de entrada, evitando serem detidas por boca de urna ou por tentativa de induzir o eleitor. E os grupos também evitaram ficar próximos.

A votação foi tranquila nas zonas Norte e Leste, onde não foram registradas brigas ou outros tipos de problema, e o clima foi de democracia. Menos pessoas do que o esperado foram vistas com bandeiras e camisetas de seus partidos. Em alguns locais de votação sequer havia fila, como foi o caso da Associação Leopoldina Juvenil.

BOCA DE URNA

Propaganda fica espalhada na rua

A propaganda irregular de boca de urna ficou evidenciada em vários pontos da Capital. Na Escola Baltazar de Oliveira Garcia, no bairro Rubem Berta, além das filas, que causaram insatisfação dos eleitores, centenas de "santinhos" ficaram espalhados pelo chão, na maior parte, ignorados pelos eleitores. Este local tinha a maior concentração de propagandas ilegais. Na Escola Alcides Cunha, no Morro Santana, alguns aproveitavam a grande movimentação e as filas para fazer algum dinheiro no dia de eleição. Os ambulantes eram avistados em diversos colégios, vendendo água, refrigerante e algodão doce. No final da madrugada do domingo, um grupo de anarquistas realizou um protesto contra os policiais na rua Silva Só, no trecho final do viaduto Tiradentes, no sentido Mariante-Ipiranga, em Porto Alegre. Houve a queima de pneus. Não foi necessária a intervenção da BM.

TESTE DE INTEGRIDADE

Votação paralela é para mostrar fidelidade

Além das eleições regulares, o Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS) promoveu mais uma edição do Teste de Integridade, desenvolvido para atestar a confiabilidade das urnas eletrônicas. Dois espaços foram montados na PU CRS, em Porto Alegre, para essa votação paralela, como também é chamada. Um para o teste de 27 urnas em si, no térreo do prédio 30; e outro para a biometria, com quatro urnas no 4º andar do prédio 11, da Faculdade de Direito. Este último é um projeto-piloto e uma novidade destas eleições.

"Os testes têm sido um sucesso há 20 anos, e transcendem na mais absoluta normalidade. Temos o acompanhamento de órgãos como a Controladoria-Geral da União (CGU), fiscais de partidos políticos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Exército e, inclusive, observadores internacionais", afirmou o presidente da Comissão do Teste de Integridade do TRE-RS, o desembargador eleitoral Amadeu But-



TRE-RS realizou teste para comprovar a confiabilidade das urnas

telli, Representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de consulados e embaixadas participaram da inspeção.

As testagens foram acompanhadas por eleitores e auditores. Nelas, urnas estaduais são escolhidas aleatoriamente e instaladas em salas no local do teste, e são substituídas em seus lugares originais. Eleitores reais foram

convidados, após votarem nas suas seções, a se dirigir aos locais dos testes e cadastrar a biometria. Em seguida, quem aceitasse podia acompanhar o sorteio de uma cédula eleitoral em uma urna de boca. "Ao final do dia, todos os dados precisam ser iguais, para comprovar que a urna é absolutamente fiel naquelas informações recebidas do operador", afirmou o desembargador.

PREÇOS PROVISÓRIOS

Menos de 5% puderam votar

Do total de 13 mil presos provisórios no Estado, cerca de 600 (menos de 5%) foram considerados aptos para participar do pleito. Embora pareça pouco significativo, na verdade é um incremento à participação desse público em relação a votações anteriores, mais restrita a estabelecimentos prisionais da Capital, como a Cadeia Pública de Porto Alegre e o Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier. Dessa forma, na eleição deste ano, com um termo de cooperação firmado entre a Suspepe e a Justiça Eleitoral, buscou-se ampliar a participação do público votante, com a habilitação de urnas eleitorais em todas as regiões. No entanto, uma série de condicionantes é exigida para a constituição de uma seção eleitoral dentro de uma unidade prisional, a começar pela manifestação de interesse do próprio preso em fazer a transferência do título eleitoral para o local.

Policial é ferido por um eleitor na região Norte

Em Cerro Grande, PM foi esfaqueado por um homem que resistiu à abordagem em seção eleitoral. Atendido, o agente voltou ao trabalho

A tranquilidade do 1º turno das eleições foi quebrada na manhã de ontem, com um policial militar esfaqueado e ferido por um eleitor na cidade de Cerro Grande, na região Norte do Estado. Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), o eleitor chegou portando uma faca em uma seção eleitoral no Colégio Estadual Dr. Dorvalino Luciano de Souza. O mesário chamou a Brigada Militar e o homem resistiu à abordagem, ferindo o brigadista no braço. O policial foi medicado em um posto de saúde e voltou à atividade. E o eleitor foi preso em flagrante, por lesão corporal.

De acordo com a SSP, 11 bóias em uma foram registradas durante o primeiro turno. E pelo menos 20 eleitores foram presos, além de um menor apreendido. Em Porto Alegre, três prisões foram efetuadas por boca de urna nas imediações da Escola Estadual de Ensino Fundamental Cleopátria Mariano, no bairro São Geraldo.



Servidor teve corte no braço

LITORAL

CRPO registra 12 ocorrências na região

O Comando Regional de Polícia Ostensiva do Litoral (CRPO Litoral) prestou ontem policiamento ostensivo no horário de votação junto aos pontos com seções eleitorais, garantindo segurança para o pleito em seus 25 municípios de atuação. No balanço, o CRPO Litoral registrou 12 ocorrências ligadas às eleições. A maioria delas foi de boca de urna, por distribuição

de panfletos com nomes e números de candidatos e exposição de banners, situação que é proibida pela Justiça Eleitoral.

Os registros se concentraram em Torres, Capão da Canoa, Balneário Pinhal e Rolândia. Os responsáveis assinaram termos circunstanciados, e os materiais foram apreendidos.

Em Tramandaí, foi registrado o boletim de comunicação de

ocorrência policial por desobediência, porque uma pessoa se negou a interromper a filmagem que fazia em uma sessão eleitoral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido de Oliveira da Rosa, em prática que é proibida. E na praia de Arroio Teixeira, em Capão da Canoa, um menor foi apreendido por fazer distribuição de material de propaganda política.

SEGURANÇA

Investigada a postagem de imagem de urna na Internet

A Polícia Federal investiga a postagem da foto de uma urna de votação nas redes sociais no Estado, que mostra a lateral do equipamento. Até o momento, quem postou a imagem não foi identificado. A informação é do secretário de Segurança Pública Vanus Santarosa, que, ao final da tarde de ontem, analisou o desdobramento do pleito eleitoral.

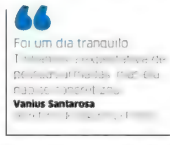
O secretário explica que, há dois meses, ele reuniu-se com 12 instituições para elaborar um trabalho, para que as eleições transcorressem com tranquilidade. Além da Secretaria de Segurança Pública e seus integrantes, a Polícia Civil, a BM e o IGP; também o Exército, a Agência Brasileira de Informação, a EPTC e o Corpo de Bombeiros se integraram, para pôr em prática o projeto. "Considero que tivemos uma eleição calma", afirmou.

CAXIAS E FREDERICO WESTPHALEN

Filas, santinhos e pouco passe livre

Em Caxias do Sul, o 2º maior colégio eleitoral do Estado, com 343,4 mil votantes, ocorreram longas filas para votar, especialmente na manhã de ontem. Contudo, a Polícia Eleitoral informou que o pleito foi tranquilo e dentro das expectativas. E nove urnas precisaram ser trocadas.

A Brigada Militar foi até uma seção de votação na localidade de Parada Cristal, para averiguar denúncia de boato de que uma pessoa foi identificada e foi feito um termo circunstanciado. A denúncia foi registrada e



Foi um dia tranquilo

Vanus Santarosa
Secretário de Segurança Pública

"Foram 47 ocorrências em todo o Estado, a maioria de boca de urna, e 32 pessoas presas." Ele acrescentou que os delitos assinalaram um termo circunstanciado e, depois, liberados. E que foram mobilizados 8.335 agentes de segurança no pleito eleitoral.

Durante a noite de ontem, outra equipe da SSP e das Vítimas ficaram a postos nos tradicionais pontos de comemoração na Capital, como Av. Goethe, Parque e ruas do bairro Cidade Baixa.

um documento será encaminhado ao Ministério Público. Antes da abertura das sessões, houve derrame de "santinhos" nas imediações. A Justiça Eleitoral informou que pelo menos um se livre no transporte coletivo, se verificaram paradas de ônibus com pouca movimentação.

Em Frederico Westphalen, o 37º Batalhão de Polícia Militar informou que nenhuma ocorrência foi registrada nos 15 municípios de atuação. E os eleitores se livre no transporte coletivo, se verificaram paradas de ônibus com pouca movimentação.

PELOTAS E RIO GRANDE

Movimentação e troca de mesários

As filas e o tempo de espera para votação marcaram o primeiro turno das eleições de 2022 em Pelotas. Esse foi o caso da Escola Caxi, com 32 seções eleitorais e local de votação de cerca de 10 mil pessoas. Na Justiça Eleitoral também foram registradas filas pela manhã. No local ocorreu o voto em trânsito. Conforme a Justiça Eleitoral, 38 dos 3.419 mesários não compareceram, e alguns deles foram substituídos. No policiamento ostensivo, quatro pessoas foram detidas pela Brigada Militar, por boca de urna. A tarde, as filas permaneceram em algumas seções, sendo necessária a distribuição de fichas após as 17h.

Em Rio Grande, a eleição ocorreu de forma tranquila, apesar com um caso de boca de urna.

FRONTEIRA OESTE

Centenária afirma 'dever cumprido'

Em Uruguiana, na Fronteira Oeste do RS, o maior colégio eleitoral da região, ocorreram filas em algumas escolas. Três locais de votação foram alterados. Também houve cerca de 10 denúncias, via aplicativo Pandal, sobre irregularidades no uso de carros de som e banners. A centenária Genny Cerrati Marques falou ao votar, que o ato é um cumprimento do dever de cidadania.

Em Alegrete, com 58.455 eleitores, aconteceu a transferência de mesas de votação. Na cidade, foi instituído o passe livre. Em Alcambará, teve transporte gratuito somente para moradores do interior do município. E em São Borja, no início da votação, pelo menos cinco mesários não compareceram, sendo substituídos, e uma urna foi trocada.

CANOAS

Pulgas motivam troca de seções de votação

■ Quatro seções de votação montadas e prontas no ginásio do Colégio São Paulo, no bairro Interlândia, em Canoas, precisaram ser realocadas para salas de aula no mesmo prédio, por causa de pulgas. O analista judiciário Alexandre Costa explica que a mudança ocorreu tão logo foi constatado o problema, no início de domingo. E, após, o pleito transcorreu normalmente, sem mais incidentes. Já o ginásio teve o acesso interrompido



FRONTEIRA OESTE, ESPECIAL

Empresa de energia projeta expansão em outros estados

Sollar Sul, instalada em Taquari, tem mais três filiais em Teutônia, Lajeado e Charqueadas e uma quarta a ser inaugurada em Encantado

O mercado de energia solar tem grande potencial no Rio Grande do Sul, e no Vale do Taquari está uma empresa que explora estas oportunidades com foco na tecnologia e inovação. A Sollar Sul, instalada no município de Taquari em 2015, tem mais três filiais em operação, em Teutônia, Lajeado e Charqueadas, e ainda uma quarta a ser inaugurada em Encantado, em novembro.

A empresa projeta terminar 2022 com 2.225 obras prontas. São, ainda, mais de 2 mil usinas e 70 mil painéis instalados, atendendo mais de 100 cidades. Hoje, a empresa fundada pelo CEO Leonardo Porto é a terceira maior empregadora de Taquari, com 173 funcionários, e a quarta do município em resultado financeiro, com faturamento previsto de R\$ 70 milhões.

Os carros-chefes da Sollar Sul são a instalação e o pós-venda dos painéis fotovoltaicos, refere Porto. "Hoje, ter um projeto de energia solar instalado não é mais uma opção, mas uma obrigação", disse, justificando a economia de energia gerada com as placas, de até 95%, e seu fator de sustentabilidade.

Cerca de 90% das instalações feitas pela empresa são



Porto destaca a importância da economia com os painéis fotovoltaicos

de geração distribuída, ou seja, o cliente envia a rede de energia elétrica o excedente que gera. O financiamento também está cada vez mais facilitado, diz Porto, já que todos os principais bancos e instituições cooperativas têm linhas específicas para esta modalidade, além de a própria Sollar Sul conceder crédito.

A Sollar Sul tem equipe própria de instalação dos equipamentos, atuação personalizada e para todos os tipos de clientes, desde pequenos, médios, e grandes instalações. A amplitude de sua nova sede física

permite ainda a meta de criar uma escola de capacitação na área da energia solar e meio ambiente, voltada a funcionários da empresa, mas também aos estudantes de escolas da região. A empresa ainda está lançando o sistema de franquias, para alcançar outras regiões quentes e do país. Para 2023, projeta entrar em Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Sem cálculos, o faturamento estimado é de R\$ 150 milhões no ano que vem, o dobro de 2022. Com as franquias, a Sollar Sul espera faturar R\$ 500 milhões.

EMPREENDEDOR

economia@correiodopovo.com.br

Artesanato em forma de pizza

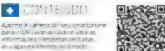
Depois de advogar por 15 anos, Leonardo Maia decidiu mudar de ramo em 2017, ao lado da esposa Vane Chaves. O casal (foto) fundou O Artesão, loja de pizzas frescas para assar em casa. "Morávamos em cidades diferentes, eu em Pelotas, e pensamos que para morarmos em Canoas, onde ela já vivia, deveríamos juntar nossas vidas em torno de um empreendimento", conta Maia. "Percebemos que não costumávamos pedir pizzas porque não chegavam legais, do melhor jeito de comer, e às vezes até frias", lembra. Comparando ao risoto, que também precisa ser servido assim que preparado. Mas primeiro o hábito de cozinhar em casa em empreendimento. "Sou autodidata, sempre recibi pessoas em jantares. A minha formação veio de livros", explica. Entre os sabores estão Parma e Trufas (presunto cru com salsa de trufas negras), Gran Marguerita e Mezza (pizza de file com cheddar inglês). Um dos diferenciais da casa é a linhaja mold, criada durante a pandemia. "Com os restaurantes parados, sem poder atender presencialmente, explodimos", relembra. Nos primeiros nove meses, Maia e Vane cuidaram de tudo. "Atualmente temos três cozinheiros, dois estagiários, dois atendentes e um motorista", relata ele. Com o crescimento, o casal realizou o licenciamento de uma unidade em Criciúma (SC) e está prestes a inaugurar a loja na Capital, em novembro. O advogado "artesão" dá dicas a quem também pensa em uma guinada na carreira. "Estude o máximo possível, no tempo que tiver, o negócio que pretende fazer. Para afastar a maioria dos riscos desnecessários", orienta.



INÍCIO IMEDIATO E CADASTRO RESERVA

Concursos no RS têm 301 postos de trabalho

O Estado disponibiliza 301 postos de trabalho em concursos e processos seletivos, tanto para início imediato e para formação de cadastro reserva (CR). Há oportunidades para todos os níveis de escolaridade e em diversas regiões do Estado. Entre os destaques está o processo seletivo da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que realiza concurso



público com 22 vagas com salários de até R\$ 9.016,18 para a função de professor adjunto.

É preciso ficar atento aos prazos de inscrição. Alguns deles se encerram nesta segunda-feira. Este é o caso da Prefeitura

de Sapiranga, com ocupações para professores de Educação Infantil, aos iniciais do Ensino Fundamental, Arte, Educação Física, Ciências, Filosofia, Geografia, História, Informática, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Música e Ensino Religioso. A remuneração varia entre R\$ 2.117,47 e R\$ 2.687,99, além de auxílios-alimentação de R\$ 808,10.

Otimismo no Varejo

O presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch, ressalta que agosto e setembro já apresentam, de parte dos lojistas, relatos de incremento nas vendas. Contribuem para isso, diz, fatores como desaceleração da inflação e redução de preços de combustíveis. Para o segundo semestre as projeções são melhores, já que o período engloba Dia da Criança, Black Friday e Natal.

Curso gratuito

A brasileira Meta, consultoria que há 30 anos atua com foco em inovação, tecnologia e transformação digital, se une à Atitude Educação, nova marca da Imed, e lança programa de formação em tecnologia para pessoas com deficiência. Não é preciso que o candidato tenha conhecimentos prévios e as inscrições gratuitas podem ser feitas até esta segunda-feira pelo site meta.com.br/programa-formacao-pcd/.

INDICADORES

BOLSA (30 de setembro)
+2,2%, 110.036 pontos e giro de R\$ 33,04 bi

CÂMBIO

Comercio e venda

■ DÓLAR COMERCIAL

30/9 R\$ 5.393,6 e R\$ 5.394,6

29/9 R\$ 5.394,5 e R\$ 5.395,5

■ DÓLAR PARALELO

30/9 R\$ 5.552 e R\$ 5.562

29/9 R\$ 5.553 e R\$ 5.563

■ DÓLAR PIX

30/9 R\$ 5.406,0 e R\$ 5.406,6

29/9 R\$ 5.393,6 e R\$ 5.393,6

■ DÓLAR TURISMO

30/9 R\$ 5.500,0 e R\$ 5.500,0

29/9 R\$ 5.500,0 e R\$ 5.500,0

■ EURO TURISMO

30/9 R\$ 5.400,0 e R\$ 5.400,0

29/9 R\$ 5.380,0 e R\$ 5.480,0

■ EURO (venda) R\$ 287

TAXAS

Selic: 13,75%

TJLP: 7,01% (3º trimestre)

TR (29/9): 0,1768%

POUPANÇA

Depósitos até 30/9/2022

3/10 0,6152%

3/10 0,6152%

6/10 0,6089%

Depósitos a partir de 4/5/2022

3/10 0,6152%

4/10 0,643%

6/10 0,6809%

6/10 0,6809%

SALÁRIOS

■ Mínimo nacional

R\$ 1.212

■ Mínimo regional

Valores por faixa, arquivados

no Legislativo do RS, sendo

o menor estabelecido em

R\$ 1.305,56 e o maior em

R\$ 1.654,50, retroativos

a outubro de 2021

ISPP

Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5% dedução de R\$ 142,80

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15% dedução de R\$ 354,80

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5% dedução de R\$ 636,13

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5% dedução de R\$ 659,36

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.212 7,5%

De R\$ 1.212,01 até

R\$ 2.427,35 9%

De R\$ 2.427,36 até R\$

3.641,03 10%

De R\$ 3.641,04 até R\$

7.087,22 11%

De 20% do mínimo

De R\$ 1.212 até 20%

do teto de R\$ 7.087,22

De 20% do mínimo

De R\$ 1.212 até 20%

do teto de R\$ 7.087,22

De 20% do mínimo

De R\$ 1.212 até 20%

do teto de R\$ 7.087,22

De 20% do mínimo

De R\$ 1.212 até 20%

do teto de R\$ 7.087,22

De 20% do mínimo

De R\$ 1.212 até 20%

■ Início/Ufrgs (agosto)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

■ Início/Ufrgs (setembro)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

■ Início/Ufrgs (agosto)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

■ Início/Ufrgs (setembro)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

■ Início/Ufrgs (agosto)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

■ Início/Ufrgs (setembro)

R\$ 1.265,93; alta de

0,39% (mês) e 18,22% em 12

meses

Repressão a protestos no Irã deixa 92 mortos

Manifestações começaram há duas semanas, após a morte de Mahsa, detida pela Polícia Moral por não utilizar o véu

Paris — Ao menos 92 pessoas morreram no Irã na repressão das manifestações que começaram há duas semanas, após a morte da jovem Mahsa Amini, detida pela Polícia Moral, informou neste domingo a ONG Iran Human Rights (IHR). Em Teerã, o presidente Ebrahim Raisi acusou novamente os "inimigos" do Irã de "conspirar" para isolar o país, mas afirmou que fracassaram na sua tentativa. A ONG também registrou 41 pessoas mortas em confrontos na sexta-feira em Zahedan (Sudeste), em uma região de fronteira com o Afeganistão e Paquistão, com base em informações de fontes locais, mas não está claro até que ponto este incidente está relacionado com a morte de Mahsa.

"A comunidade internacional tem o direito de investigar e de impedir que outros crimes sejam cometidos pela República Islâmica do Irã", declarou Mahmud Amiry-Moghdam, diretor da IHR,

que tem sede na Noruega. Mahsa, uma curda iraniana de 22 anos, morreu em 16 de setembro, depois de ser detida pela Polícia Moral, supostamente por não utilizar o véu da maneira correta exigido pelo código de vestimenta das mulheres na República Islâmica. A morte da jovem provocou a maior onda de protestos no país desde 2019. Desde então, manifestações de solidariedade às mulheres iranianas — algumas delas queimam os véus em sinal de protesto — foram organizadas ao redor do mundo, em particular no sábado, em mais de 150 cidades como Los Angeles, Paris, Montreal e Madrid.

A IHR tenta calcular o número de vítimas, apesar dos cortes de Internet e dos bloqueios de aplicativos como WhatsApp, Instagram e outros serviços no Irã. O país também registra distúrbios na região sudeste, onde cinco membros da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do Irã, morreram durante confrontos



Mobilizações ocorreram em Los Angeles como em outras cidades no mundo

na sexta-feira em Zahedan, capital da província de Sistão-Baluchistão. Esta província afetada pela pobreza tem sido cenário frequente de confrontos com rebeldes da minoria do Baluchistão, grupos extremistas muçulmanos sunitas e grupos narcotraficantes. Um pregador muçul-

mano sunita, Molavi Abdel Hamid, afirmou que a comunidade estava "irritada" após o suposto estupro de uma adolescente de 15 anos por um comandante da Polícia na província, em uma mensagem publicada no site do clérigo na semana passada.

A IHR acusa as forças de se-

gurança iranianas por uma "repressão violenta" de um protesto na sexta-feira em Zahedan, após a divulgação das acusações. "Os assassinos de manifestantes no Irã, em particular em Zahedan, constituem um crime contra a humanidade", afirmou Amiry-Moghdam. O Irã atribui a responsabilidade das manifestações a forças externas que pretendem desestabilizar o país, em particular a seu grande rival Estados Unidos. Neste domingo, Raisi afirmou que a "conspiração" dos inimigos fracassou. Quando a República Islâmica estava superando os problemas econômicos para tornar-se mais ativa na região e no mundo, os inimigos entraram no jogo com a intenção de isolar o país, mas fracassaram nesta conspiração", afirmou, de acordo com um comunicado da Presidência. Na cidade sagrada xita de Qom, ao Sul de Teerã, um paramilitar "esfaqueado" nos "distúrbios recentes" não resistiu aos ferimentos, segundo a agência oficial Irna.

TORCEDORES PISOTEAOS

Tragédia em estádio de futebol na Indonésia

Malang — Ao menos 174 pessoas morreram no sábado à noite em um estádio da Indonésia depois que torcedores enfurecidos invadiram o gramado e a Polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo, o que provocou um grande tumulto, anunciaram as autoridades neste domingo. A tragédia que aconteceu na cidade de Malang, Leste do país, também deixou dezenas de feridos e é uma das maiores tragédias já registradas na história em um estádio de futebol.

Torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Kanjuruhan depois que o time perdeu por 3 a 2 para o Persepolis Sumbaya, a primeira derrota para o rival em mais de duas décadas. A Polícia tentou convencer os torcedores a retornar para as arquibancadas e usou gás lacrimogêneo após a morte de dois agentes. Muitas vítimas morreram pisoteadas ou asfixiadas. Várias pessoas desapareceram e os torcedores em pânico se aglomeraram quando o gás lacri-



Polícia reagiu à invasão com gás, acirmando a desencadeando o tumulto

mogêneo foi disparado em sua direção. O diretor de um hospital declarou que entre os mortos está uma criança de cinco anos.

Imagens registradas dentro do estádio durante o tumulto mostram uma grande quantidade de gás lacrimogêneo e pessoas escalando as cercas. Algumas pessoas carregavam torce-

dores feridos no meio do caos. Outras imagens divulgadas nas redes sociais mostram pessoas ofendendo os policiais, que se protegem com escudos. O estádio tem capacidade para 42 mil pessoas e, segundo as autoridades, estava lotado. A Polícia informou que quase 3 mil pessoas invadiram o gramado.

TROCA DE PRISIONEIRO

EUA solta sobrinhos da esposa de Maduro

Washington — O presidente americano, Joe Biden, libertou dois sobrinhos da esposa de seu contraparte venezuelano, Nicolás Maduro, condenados por tráfico de drogas nos Estados Unidos, em troca da libertação de sete americanos detidos na Venezuela, informaram no sábado fontes governamentais dos dois países. Biden decidiu libertar Franqui Francisco Flores de Freitas e seu

primo, Efraín Antonio Campos Flores, sobrinhos de Cilia Flores, esposa de Maduro, informou a jornalista um funcionário americano que pediu para ter sua identidade preservada. Biden tomou uma "decisão dolorosa para reconhecer algo que os venezuelanos buscavam ativamente", ressaltou.

A libertação dos chamados "narcossobrinhos", condenados em Nova Iorque a 18 anos de pri-

são em 2017 por tentar traficar 800 quilos de cocaína para os EUA, foi "fundamental para garantir a libertação" dos sete americanos, acrescentou o funcionário. "Hoje, depois de anos detidos injustamente na Venezuela, trazemos para casa Jorge Teledó, Tomé Vadell, Alirio Zambrano, José Luis Zambrano, José Pereira, Matthew Heath e Osman Khan", afirmou Biden em nota.

AVANÇO UCRANIANO

Libertação de cidade em região anexada pela Rússia

Mykolaiv — O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem que a cidade estratégica de Lyman, na região leste do país, em um dos territórios anexados pela Rússia, não estava mais nas mãos das tropas de Moscou. "As 12h30min, Lyman está completamente livre. Obrigado aos nossos militares", declarou o presidente em um vídeo publicado nas redes sociais.

Poucas horas antes, Zelensky celebrou os avanços das tropas ucranianas ao redor desta cidade crucial, um importante centro ferroviário na anexada região de Donetsk, e afirmou que "na próxima semana" novas bandeiras ucranianas serão his-

teadas no Donbas", no Leste do país, onde o Exército ucraniano está contra-atacando.

Também enviou uma mensagem aos seus aliados, autoridades da Rússia: "Enquanto não resolverem o problema de quem começou tudo, quem desencadeou esta guerra sem sentido contra a Ucrânia, morrerão um a um, tornando-se bodes expiatórios, porque os ucranianos sabem que esta guerra é um erro histórico para a Rússia". No sábado, as forças ucranianas anunciaram a entrada em Lyman, onde estavam "entre 5 mil e 5,5 mil russos". Moscou anunciou em seguida a retirada e disse, "como a cidade para 'linhas mais favoráveis'".

'NECESSIDADES URGENTES'

US\$ 530 milhões adicionais à ajuda

Washington — O Banco Mundial informou na última sexta-feira que mobilizou 530 milhões de dólares adicionais para ajudar o governo da Ucrânia "a atender as necessidades urgentes criadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia". Em um comunicado, a instituição financeira informou que o financiamento é apoiado por empréstimos do Reino Unido (500 milhões de dólares) e da Dinamarca (30 milhões de dólares).

Até o momento, o Banco Mundial mobilizou quase 13 bilhões de dólares em financiamento de emergência para a Ucrânia, incluindo compromissos e promessas de doadores,

dos quais 11 bilhões de dólares foram totalmente desembolsados. "A assistência permitiu a Kiev continuar fornecendo serviços governamentais essenciais à população e ajudou a aliviar os impactos das perdas humanas e econômicas generalizadas causadas pela guerra", afirmou o texto.

Segundo o diretor regional do Banco Mundial para a Europa Oriental, Arup Banerji, o custo total de longo prazo da reconstrução e recuperação na Ucrânia é enorme, "com as necessidades para os próximos três anos totalizando bem mais de 100 bilhões de dólares, um número que deve crescer à medida que a guerra continua".

Programa Duas Safras obtém primeiros avanços

Iniciativa contribui de forma decisiva para a ampliação da área plantada com cereais de inverno neste ano, aponta Farsul

A situação do Programa Duas Safras contribuiu diretamente para a ampliação da área plantada com cereais de inverno, este ano, no Estado. A afirmação é do economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) - entidade que encabeça o programa -, Antônio da Luz. Conforme a Emater/RS-Ascar, o atual ciclo de inverno teve 1.64 milhão de hectares plantados, consolidando uma área 14,4% maior que a do anterior. A expectativa de safra recorde total de 5,06 milhões de toneladas traz o trigo em destaque, com 3,99 milhões de toneladas previstas. Porém, o presidente da Comissão de Trigo da Farsul, Hamilton Jardim, recentemente, citou a possibilidade de a colheita ficar entre 4,5 milhões de toneladas e 4,8 milhões de toneladas.

Praticamente com metade da programação prevista para 2022 concluída, o Duas Safras chega amanhã a Passo Fundo,

Programação	
4/10	Passo Fundo
18/10	Cruz Alta
04/11	Lavras do Sul
22/11	São Sepé
06/12	Vacaria

inaugurando o último trimestre de imersões do ano. Os seminários já passaram pelos municípios de Santo Angelo, Porto Alegre, Pelotas e Alegrete. E, até dezembro, devem chegar em Cruz Alta, Lavras, São Sepé e Vacaria. "Enquanto o Brasil discute três safras, precisamos ampliar a safra de inverno, fazer estudos de impactos econômicos e reunir entidades para buscar soluções", diz da Luz.

De acordo com o superintendente do Serviço de Aprendizagem Rural no Rio Grande do Sul (Senar-RS), Eduardo Condorelli, os cursos vão percorrer, ao total, dez regiões para apresentar suas propostas, definidas de acordo com cada perfil produtivo. "Como Passo Fun-

do espera receber uma usina de etanol para ser abastecida com cereais de inverno, a questão se fará mais presente nesta etapa", explica.

Os seminários têm o objetivo de sensibilizar e orientar os produtores a respeito de novas tecnologias e sobre boas práticas. "A medida que os mercados se tornam mais fortes, ao mesmo tempo, também se amplia a área agrícola, o que gera ciclo virtuoso", comenta Condorelli. Segundo ele, até agora, 1,6 mil pessoas já participaram dos cursos e, para o evento de Passo Fundo, são esperadas 400 pessoas.

Antônio da Luz reforça que os seminários também têm a função de mostrar aos produtores o que o Duas Safras está fazendo em suas outras frentes. O último seminário ocorre em Vacaria, no dia 6 de dezembro, e, segundo Da Luz, o Programa vai continuar no ano que vem com outras ações de incentivo para ampliar a produção.

LEITE

Cepea registra queda de 14,7%

O preço do leite captado em agosto e pago aos produtores em setembro registrou queda de 14,7% (R\$ 0,32 o litro) frente ao mês anterior, chegando a R\$ 3,0476/litro na "Média Brasil" líquida do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepes), da Embrapa. Conforme divulgou o A diminuição ocorre em função do enfraquecimento da demanda em agosto e ao aumento das importações nos últimos meses. Conforme a Secex, em agosto, as compras externas do produto subiram quase 64%.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO - BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL			
Nov/22	Variação	Fechamento	
23m/22	0,46 ▼	13,64	
23m/22	0,45 ▼	13,75	
Mar/23	0,41 ▼	13,83	
Maio/23	0,38 ▼	13,90	
Jul/23	0,36 ▼	13,93	
Agos/23	0,32 ▼	13,79	
Set/23	0,29 ▼	13,51	

BOVINO CORDEIRO EM PÉRGIA Semana de 26 Set 2022 a 30 Set 2022			
	Bol	Vaca	
Minimo	R\$ 9,00	R\$ 8,00	
Maximo	R\$ 9,76	R\$ 8,18	
Atualizado	R\$ 11,40	R\$ 9,50	

*Preço ponderado de 40% de leite e 60% de gordura. Fonte: Farsul

Alta umidade impacta canola em São Borja

■ O excesso de umidade verificada nos primeiros meses de desenvolvimento das lavouras de canola implantadas em São Borja impacta negativamente no resultado das primeiras colheitas. Conforme a Emater/RS-Ascar, até agora, produtividade obtida foi próxima a 500 quilos por hectare.

3º LEILÃO

SlgMa

08/10/22

Sábado, 13h30, no Rural de Lajeado

100 Touro

150 Ventres

OFERTA ESPECIAL DE ANIMAIS DE GENÉTICA LA SUITANA

FALTAM 5 DIAS

BC Remate

WhatsApp

051 9 9953.2770

Já pensou em associar-se ao Plano Angelus do conforto da sua casa? Agora é possível!

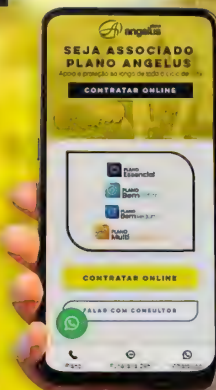
O Grupo Angelus está há mais de cinquenta anos oferecendo **cuidado e proteção** para a população do Rio Grande do Sul, e agora você também pode se tornar associado do Plano Angelus sem sair de casa. Acesse a plataforma de vendas online, escolha seu plano e aproveite!

Rápido, prático e muito seguro, em poucos segundos você já garante proteção para a vida toda.

O seu ciclo de vida mais inteligente está a um clique.

www.angelus.com.br/vendas

@planoangelusrs | f/planoangelusrs | 0800 006 6688



MUNICIPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES / RS
AVISOS DE LICITAÇÃO

PP SRP 08/2022: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EFICIENTIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
UTILIZANDO TECNOLOGIA LED DATA: 17/10/2022 às 8h. No Setor de Compras, Informações, (55)
3567-1120 R215 e-mail: scilar@campnadasmissões.rs.gov.br

CARLOS JUSTEN
Bordado

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

**AVISO DE CONVOCAÇÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022
DO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO
DA COMPANHIA RIOGRANDENSE
DE SANEAMENTO – CORSAN**

A Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, considerando a autorização expressa na Lei Estadual nº 15.708/21, e considerando as autorizações superiores da Companhia e do Conselho de Reforma do Estado – CODPRE

1. Submeter à audiência pública o processo de desestatização da Companhia Riograndense de Saneamento ("CORSAN"), com o objetivo de garantir a publicidade de todas as condições relevantes da desestatização da CORSAN, bem como colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do

3. A Mesa Diretora será composta por um representante da CORSAN; um representante do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Presidente da Sesiad); um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; e um representante do Banco Mundial. Os convidados a compor a Mesa também incluem representantes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e de outros órgãos e entidades, e online exclusivo do Presidente da Sesiad.

Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo de inscrição encontram-se no link [www.sesiad.org.br](#). O acesso à página é restrito aos participantes no site eletrônico da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul www.sema.rs.gov.br/opinatividades.

O prazo para inscrição é até o primeiro mês a ser das datas convindas de venda da passagem do Estado do RS no CORSAN serão apresentadas durante a programação dos eventos.

Porto Alegre, 30 de setembro de 2023.

Marjorie Kauffman

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura
Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul



Assembleia Legislativa

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul torna público que realizará a CONCORRÊNCIA abaixo referida:

CONCORRÊNCIA N.º 01/2022 **PROCESSO N.º 523-01.00/22-9**
OBJETO: Contratação de agência especializada para prestação de serviços de publicidade, realizados integralmente, com abrangência estadual, para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, conforme especificações técnicas e condições estabelecidas no Edital, em seus Anexos e no Termo de Referência SEI n.º 3199922.

DATA E HORA DA SESSÃO DE ABERTURA DO CERTAME: 17 de novembro de 2022, às 10h30min.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO DE ABERTURA: Sala João Neves da Fontoura - Plenarinho, situada no 3º andar do Palácio Farroupilha (Praça Marechal Deodoro, 101, Porto Alegre/RS).

DATA-LIMITE PARA ENTREGA DOS ENVELOPES Nº 1, 2 E 3 (PROPOSTA TÉCNICA) E Nº 4 (PROPOSTA DE PREÇOS): dia 17 de novembro de 2022, até as 10 horas (após este horário não serão mais recebidos os envelopes).

LOCAL DE ENTREGA DOS ENVELOPES ACIMA REFERIDOS:
a) Desde a publicação do Edital de Concorrência n.º 01/2022 até a véspera da sessão de abertura do certame, os envelopes deverão ser entregues na Sala da Central de Compras e Contratos/DCAP – situada no 3º andar do Prédio Anexo ao Palácio Farroupilha (Praça Marechal Deodoro, 101, Porto Alegre/RS).

b) No dia 17 de novembro de 2022 (data da sessão de abertura desta Concorrência), os envelopes deverão ser entregues à Comissão de Licitações diretamente na Sala João Neves da Fontoura - Plenarinho, situada no 3º andar do Palácio Farroupilha (Praça Marechal Deodoro, 101, Porto Alegre/RS) – local onde se realizará a sessão pública de abertura do certame –, respeitado, por certo, o horário-limite fixado no subitem 3.1 do Edital.

O Edital da Concorrência em epígrafe encontra-se à disposição dos interessados, no seguinte endereço eletrônico: <http://www.al.rs.gov.br/compras/concorrencias.aspx> e na sala da Central de Compras e Contratos/DCAP (situada no 3º andar do Prédio Anexo do Palácio Farroupilha), das 8h30min às 18h30min, dos dias de expediente.

RICIERI DALLA VALENTINA JÚNIOR,
RINTENDENTE AMMINISTRATIVO E FINANCIERO

Editora: Maria José Vasconcelos

Estado lança o Alfabetiza Tchê

Para garantir a alfabetização de todos os alunos da rede pública gaúcha até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, o governo do Estado, em parceria com os municípios, lançou, na última semana (em 28/9), o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização "Alfabetiza Tebê". A iniciativa, articulada com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e a Federação das Associações de Municípios, deve ser desenvolvida a partir de 2023.

Os beneficiários diretos do programa são os estudantes de Educação Infantil (4 e 5 anos) e 2º ano do Ensino Fundamental (EF) das redes estadual e municipais. Para o governador Raulino Vieira Júnior, "a qualidade da educação sempre foi uma preocupação. Não é algo que advém da pandemia, embora as lacunas deixadas pelo período tenham agravado a situação. Os frutos da educação não são colhidos de um dia para o outro. Mas, em médio prazo, teremos os resultados dessa iniciativa".

Com início em 2023, o "Alfabetiza Tchê" terá cinco eixos: fortalecimento da aprendizagem; fortalecimento da gestão municipal e escolar; formação de professores; avaliação externa, acompanhamento e monitoramento dos indicadores; e cooperação, articulação e incentivo.

A secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, revela que o início do projeto consistirá em um teste de fluência, em novembro, com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de todas as escolas do Estado e dos municípios. A partir dos resultados, será produzido material pedagógico específico para uso a partir do começo do próximo ano letivo e com foco na recomposição da aprendizagem.

A programação prevê aplicação de um novo teste em novembro de 2023, com premiações. "As 200 escolas com melhores resultados, sejam estaduais ou municipais, serão premiadas. E as com pior avaliação serão apoiadas com recursos técnicos e financeiros", afirmou a secretária

URUGUAIANA

Ensino terá capacitação em turismo

Com o objetivo de conscientizar alunos e professores da rede municipal de Uruguaiana sobre a importância de turismo cultura, história e meio ambiente, foi assinado termo de cooperação para a execução do projeto "Educação para o Turismo". O trabalho, das secretarias de Turismo e de Educação locais e executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), abordará o estudo da disciplina de turismo.

A secretária de Turismo Vanessa Welter explica que, por meio da educação, a ação visa estimular os alunos a conhecer, divulgar e valorizar o local de vivência e a cultura, além dos aspectos naturais e sociais. Os educandos realizarão visitas para conhecer os recantos da fronteira gaúcha. E o objetivo é tornar a aplicação do conteúdo uma disciplina curricular.

AGENDA DO ENSINO

■ **Juventude:** O II Fórum Nacional Sesc de Juventudes está com inscrições gratuitas até hoje. O evento visa inserir a cultura de criação de conteúdo para mídia digital junto aos jovens. E a atividade ocorrerá de 5 a 7/10, no Rio de Janeiro. Inscrições: bit.ly/3UVqdR3

■ **Criança:** O projeto "Contadores de Histórias" leva a mensagem do Vida Urgente, da Fundação Thiago Congaza, ao BarraShoppingSul, na Capital, no dia 5/10. O espetáculo gratuito "Conta Comigo" busca que as crianças aprendam a cuidar da vida. Mais: bit.ly/3dZxMFI

NOVO HAMBURGO

Projeto valoriza os jogos digitais

Será lançado nesta semana (em 5/10), na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, o projeto "Cluster GameRS: cluster de jogos digitais do Estado do RS".

O objetivo é apresentar os envolvidos com o trabalho e demonstrar as metas e o cronograma de ações. A iniciativa é financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs) e busca a consolidação e expansão do

setor de games no Estado, com foco no fortalecimento econômico e social. Alinhado ao planejamento estratégico do setor para 2030, que é desenvolvido no programa GameRS, do governo estadual, o projeto vai contar com ações de estímulo à geração de capital intelectual, cadeia de valor, capacidade competitiva e inovação das empresas e aos atores envolvidos no ecossistema.



CEMITÉRIO PARQUE
JARDIM DA PA

A administração do Comitê Parque Jardim da Paz convida os interessados pelos temas abaixo relacionados a comparecerem no encontro, até a Av. João de Oliveira Ramalho, nº 1347, a qualquer hora, nesta capital, a fim de regularizarem sua situação no prazo máximo de 30(dias) dias.

Terminando o prazo, os seguintes serão admitidos e os demais serão transferidos para o próximo encontro do comitê aqui constituído.

[illegible]

CBS: Os nomes acima relacionados, que tiveram sua situação regularizada entre 22/09/2022 até a data da presente publicação, foram seus filhos.

Semana começa com sol e nuvens

O sol aparece em todo o Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. Entre a madrugada e de manhã muitas nuvens baixas cobrem o Centro e o Leste gaúcho com chance até de nevoeiro e chuvisco em alguns pontos, mas depois a nebulosidade diminui e o sol predomina. No Oeste e no Noroeste, tempo muito abradido desde cedo com céu claro na maioria das cidades. O dia começa frio para o mês de outubro, mas, com a presença do sol, aquece rapidamente. Com isso, a tarde desta segunda será muito agradável com maior aquecimento em cidades do Oeste e do Noroeste.



Porto Alegre teve um fim de semana eleitoral de sol e nuvens com alguns momentos de maior nebulosidade. A temperatura se manteve agradável nesta primeira até agora sem calor. Fotografia de Rosana Ferreira.



Pesquisa e edição: RENATO BOHUSCH | renatobohusch@correiopovo.com.br

Correio do Povo do dia 3 de outubro de 1922, terça-feira, noticiava:

DIVERSAS

Os navios ex-alemães no Uruguay - O Conselho Nacional do Uruguay aprovou a nova regulamentação relativa à exploração dos barcos ex-alemães. Por este se cria um retentivo especial de cinco membros do qual faz parte o diretor da Armada Nacional, dos representantes das empresas particulares de navegação e de pessoas dessas companhias. A direção organizará imediatamente o serviço especial de agentes nos portos dos Estados Unidos e europeus, afim de obter fretes com maior facilidade garantir as viagens de regresso dos navios.

Carmelos congelados - Os sr's. Edmundo Ribeiro & Irmão, industriais na cidade de Pelotas, estão exportando semanalmente carmelos congelados para o Rio de Janeiro, com o ensaio para formar futuros negócios. As primeiras experiências deram resultado animador.

Circulo da imprensa - Recebemos comunicação de ter sido instalado no Rio de Janeiro "Circulo de imprensa", associação de jornalistas em atividade profissional.

Material para as obras do porto da capital - Na diretoria da Fundação Fluvial da Secretaria das Obras Publicas, foram abastecidos, a 23 de setembro ultimo, os depósitos para fornecimento de trinitros e acessórios as obras do porto da capital, conforme convocação do edital de 22 de julho findo.

21915 - Nasce o ator Grande Otelo

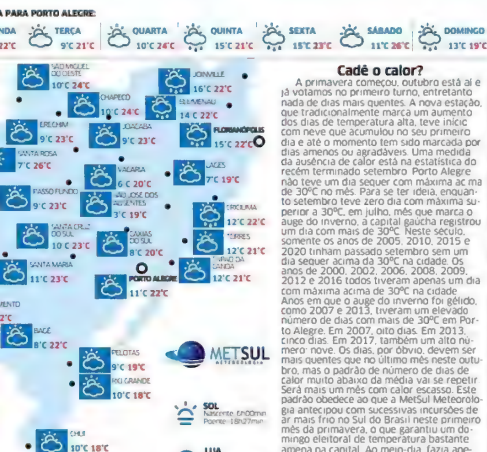
1930 - Inicia no Rio Grande do Sul a Revolução de 30

1922 - Independência do Iraque

1930 - Getúlio Vargas é eleito presidente com 49 % dos votos

1952 - Criação do Instituto de Apoiadoria dos Industriários - IAPI.

1990 - Alemanha Oriental se integra à Ocidental

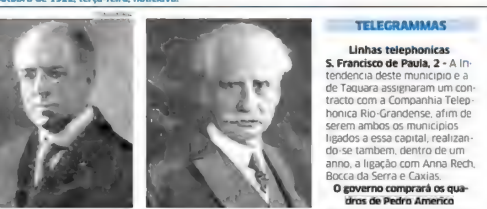


CLIMATOLOGIA
Setor: 15.7°C - Média histórica: 15.7°C - Máxima: 20.2°C

ÍNDICE LIV. CAPITAL - HOJE

CLIMATOLOGIA
Setor: 15.7°C - Média histórica: 15.7°C - Máxima: 20.2°C

ÍNDICE LIV. CAPITAL - HOJE



Alfredo Varela apoiava a candidatura de Assis Brasil

A sucessão presidencial no Estado - A candidatura do dr. Assis Brasil
Como se sabe, cogita-se da apresentação do nome do dr. F. de Assis Brasil como o candidato à sucessão presidencial do Estado. Em telegramma dirigido ao dr. Alfredo Varela, que há pouco esteve no Estado, membros do partido federalista solicitavam a autorização para apresentar ao eleitorado o 3º círculo eleitoral, o seu nome para preenchimento da cadeira de deputado vago com o recente falecimento do coronel Rafael Cabeza, e, ao mesmo tempo, pediram seu apoio para a candidatura de Assis Brasil. Aplaudindo a escolha referida da candidatura de Assis Brasil, o dr. Alfredo Varela dirigiu uma carta ao dr. Moraes Fernandes, em favor da candidatura de Assis Brasil ao governo do Estado, considerado por ele, um dos mais gloriosos propagandistas da República.

CRONOLOGIA

O dia 3 de outubro na história

1915 - Nasce o ator Grande Otelo

1930 - Inicia no Rio Grande do Sul a Revolução de 30

1922 - Independência do Iraque

1930 - Getúlio Vargas é eleito presidente com 49 % dos votos

1952 - Criação do Instituto de Apoiadoria dos Industriários - IAPI.

1990 - Alemanha Oriental se integra à Ocidental

Cadê o calor?

A primavera começou, outubro está e já voltamos no primeiro turno, entretanto nada de dias mais quentes. A nova estação, que tradicionalmente marca um aumento dos dias de temperatura alta, teve início com neve que acumulou no seu primeiro dia e até o momento tem sido marcada por dias amenos ou agradáveis. Uma medida da ausência de calor está na estatística do recém terminado setembro. Porto Alegre não teve um dia com temperatura acima de 30°C no mês. Para se ter ideia, enquanto setembro teve zero dia com máxima superior a 30°C, em julho, mês que marca o auge do inverno, a capital gaúcha registrou um dia com mais de 30°C. Neste século, somente anos de 2005, 2010, 2015 e 2020 tinham passado setembro sem um dia sequer acima da 30°C na cidade. Os anos de 2000, 2002, 2006, 2008, 2009, 2012 e 2016 todos tiveram apenas um dia com máxima acima de 30°C na cidade. Aos anos em que o auge do inverno foi gelado, como 2007 e 2013, tiveram um elevado número de dias com mais de 30°C em Porto Alegre. Em 2007, oito dias. Em 2013, cinco dias. Em 2017, também um alto número: nove. Os dias, por óbvio, devem ser mais quentes que no último mês neste outubro, mas o padrão de número de dias de calor muito abaixo da média vai se repetir. Será mais um mês com calor escasso. Este padrão obedece ao que a MetSul Meteorologia antecipou com sucessivas incursões de meses da primavera, o que garantiu um mínimo eleitoral de temperatura bastante amena na capital. Ao meio dia, fazia apenas, 18°C em Porto Alegre ontem. A expectativa é que haja aumento mais expressivo dos dias de temperatura alta apenas em meados de novembro com os modelos de clima indicando que o final do ano poderia ter temperatura acima da média, especialmente em dezembro.

LOTÉRIAS | NÚMEROS EXTRAÍDOS

RESULTADOS DE SÁBADO									
FEDERAL					CONCURSO 5.703				
1	2	3	4	5	01	02	03	04	05
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	00	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63		

Arte & Agenda

Editor: **Luitz Gonzaga Lopes** | lefeirreia@correiodopovo.com.br Editores assistentes: **Adriana Androvandri** e **Marcos Santuario** | E-mail: cultura@correiodopovo.com.br

Inventário íntimo de Virginia Woolf

Claudia Abreu assina o texto e protagonismo do solo 'Virginia', em cartaz no Interior e na Capital



Atriz Claudia Abreu experimenta um processo de liberdade criativa, em 35 anos de carreira, ao escrever o próprio monólogo

VERA PINTO

As dores da existência e a condição feminina, ontem e hoje são os temas centrais de "Virginia", espetáculo idealizado e escrito por Claudia Abreu, que aborda o aspecto humano, em detrimento do literário, da escritora inglesa Virginia Woolf (1882-1941). Em seu primeiro monólogo, o trabalho marca a estreia da atriz na dramaturgia e o retorno da parceria com o diretor Amir Haddad. As apresentações no Rio Grande do Sul acontecem amanhã, às 20h30min, em Santa Cruz do Sul (Teatro Mauá), na próxima quinta-feira, dia 6, às 20h, em Santa Maria (Teatro Treze de Maio) e sábado, 21h, e domingo, às 15h (dias 8 e 9 de outubro), em Porto Alegre (Teatro São Pedro). Os ingressos para as sessões no Interior estão disponíveis pela plataforma

forma Sympla e na capital gaúcha, pelo site do teatro.

A peça estreou no início de julho, em São Paulo, onde ficou por cinco semanas com ingressos esgotados e fez três apresentações bem sucedidas em Belo Horizonte. Buscando os atravessamentos de Virginia Woolf em sua carreira, Claudia - que atuou em "Orlando" (1989) de Bia Lessa quando tinha 18 anos - levou cinco anos no processo de pesquisa e experimentação. O texto é encaixado nos fluxos de consciência da autora, que tanto caracterizam sua obra. "É um inventário íntimo que ela faz sobre sua vida em seus últimos instantes de consciência, embaixo d'água", diz a artista sobre a escritora, que se suicidou ao entrar em um rio com os bolsos do casaco cheios de pedras. O grupo de intelectuais de Bloomsbury, do qual fazia parte, a condição femi-

nina, sanidade e loucura são temas apontados.

Virginia Woolf tinha muitos traumas, pelos abusos sofridos, tragédias familiares e por ser casada com um homem e ter desejo por mulheres. Nunca frequentou a escola, mas formou-se de forma autodidata e se tornou uma das escritoras mais importantes do século XX, apesar das adversidades. Tinha problemas mentais, em diagnósticos que variavam - dependendo de quem a analisava - entre a bipolaridade, a esquizofrenia e a depressão, explica a autora. Seu fascínio pela obra de Woolf se dá pelo dom de escrever de maneira sofisticada, dadas as metáforas e formatos poéticos - e ao mesmo tempo simples. "O que me interessa nela é o sentido profundo da existência, com riqueza de palavras, sem que isto seja hermético. Ela fala do que nos toca: a existência, os sentimentos e

as relações", declara.

Amir Haddad, que a orientou em "Noite de Reis" (1997), a dirigiu nesta montagem, que tem a direção de Malu Valle. A dupla lhe ajudou a descobrir como queria contar esta história, sem cenário, costurada pela luz e a trilha sonora e que virou livro, através da editora Nós. "Virginia - Um inventário íntimo" de Claudia Abreu está disponível para venda nos locais por onde tem passado. Em cartaz com a série "Desalma", a atriz escrevendo a própria peça pode experimentar pela primeira vez de liberdade criativa, após 35 anos de trajetória artística. "Poder atuar e escrever sozinha foi surpreendente. Estou mostrando o que eu realmente quero falar", expõe. "Ela ajudou a pensar questões importantes numa época em que as mulheres não tinham voz", finaliza.



Filme 'Système K', do Congo

CINEMA

Os 35 anos da Sala Redenção

A Sala Redenção - Cinema Universitário, no Campus Central da Ufrgs, dá sequência à comemoração de seus 35 anos e convida outras manifestações artísticas para participarem da festa. A mostra "Cinema Convida" estreia hoje e fica em cartaz até o último dia do mês. A ideia é dar ainda mais vitalidade ao espaço, colocando o cinema em diálogo com linguagens como a música, a literatura, o teatro e as artes visuais. As sessões ocorrem de segunda a sexta-feira, às 15h e às 19h.

A programação começa com "Système K" (2020), de Renaud Barret. O filme acompanha um grupo de performers em suas intervenções urbanas na República Democrática do Congo. Para um debate após a projeção, às 19h, participam integrantes do coletivo Turmalina, que trabalha com expressões artísticas propostas pela ótica das populações negras da Capital. Também hoje, às 15h, será exibido o programa "Semana de Arte Moderna", produzido pela TV Cultura, destaca os principais fatos, personagens, atos e efeitos do movimento Modernista, que completou 80 anos em 2022.

Publicidade Legal Correio do Povo

A credibilidade de quem é referência em informação com transparência.

Entre em contato com nosso departamento especializado:

(51) **3215.6104**



Escanee o QR Code e acesse nossa tabela comercial

CORREIO DO POVO
Limitação de preço da nova planilha de tabelas operacionais

PubliCP

CORREIO DO POVO
INFORMAÇÃO É O QUE NOS CONECTA

Um universo de novas histórias.



EDUARDO CONILL

conill@corredoropovo.com.br



Coordenadora da programação para adultos da Feira, Sandra La Porta

Livros

■ Até o dia 16, a Feira do Livro de Curitiba está acontecendo na Praça Dante Alighieri sob os auspícios da patrona, jornalista e escritora Maya Falke e o amigo do livro é o professor e escritor Décio Bombassaro. As compras têm 20% de desconto. E lá, também, que foi instalado estúdio contêiner na praça e fazem parte da programação entrevistas, interação com o público e boletins ao vivo.

■ Entre o dia 28 deste mês e 15 de novembro vai ao ar a 68ª Feira do Livro de Porto Alegre, naturalmente ocupando a Praça da Alfândega e, este ano acontecerá o Desafio Literário. Este certame será realizado do dia 30 de outubro a 3 de novembro, no Pavilhão de Autógrafos. Os inscritos no Desafio deverão produzir textos literários em cinco gêneros diferentes e submetê-los a comissão julgadora composta por três membros. O Desafio poderá contar com até 30 participantes e, no mínimo, 20, com inscrições no local do evento. Os vencedores receberão troféus e certificados.

Canela

Somente a serra gaúcha tem estrutura para sediar a maior estrutura infalível para shows da América Latina. E, como chegar a Canela, pode acompanhar de perto a montagem do espaço que vai receber a maior atração inersiva de Natal do mundo. Esta levada em conta a magnífica produção que vai levar em frente a solução sustentável sem interferir no ecossistema. O diretor do projeto Viagem de Natal, Edson Erdmann, promete contagiar o público com uma experiência inesquecível de dimensão mundial, uma das maiores inovações do Brasil em termos de entretenimento.

Ciência

Dias 5 e 6, a Mostra Sesi Com+Ciência reunirá 20 mil pessoas no Centro de Eventos da Fiegs para debater e vivenciar experiências práticas, como conectar a educação aos desafios do século XXI. É a quarta edição do evento organizado com palestrantes do calibre do jornalista e escritor Mia Couto. Também ocorrerão oficinas para estudantes e professores, com opções de grafite, minicraft, música e tecnologia, navegação e astronomia entre outras. Durante a mostra serão apresentados 175 projetos desenvolvidos por estudantes das escolas do Sesi.

HORÓSCOPO

- ÁRIES** - Busque a convivência social com mais entusiasmo e empolgação. Apoiar deverá beneficiá-lo.
- TOURO** - Novidades o motivarão com aspecto benéfico. Acerto e respeito de realidade nos contratos.
- GÊMEOS** - Decisões acertadas sob o pretexto. O dia é benéfico para o trabalho. Sentimentos expostos.
- CÂNCER** - Dia que mostra movimentação e mudança na vida com dinheiro e dividas. Bom momento.
- LEÃO** - Possibilidade de ganhos e aumento salarial. Favores aos filhos no trabalho. Inocência.
- VIRGO** - Seja prudente com dinheiro e compromissos. Aceitada aplicação de plano profissional.

- LIBRA** - Mudança no controle no próprio dinheiro. Ser beneficiado de novas oportunidades no trabalho.
- ESCORPIÃO** - Ganhos no trabalho e nas iniciativas que demandem pensamento rápido e dinâmico.
- SAGITÁRIO** - Use a sua capacidade de bem avaliar as pessoas e as fatos e aplique isso nas finanças.
- CAPRICÓRNI** - Propício para compromissos em quadro de vantagem com crescimento profissional.
- AQUÁRIO** - Benéfica presença o ajudará com as decisões de trabalho. Sensibilidade ampliada.
- PEIXES** - Busque a convivência mais franca com aqueles que podem ajudá-lo no trabalho.

Caciano: 'Quero falar sobre o amor de verdade'

Escritor tem cinco livros publicados sobre o tema e sua magnitude. Em breve, lançará podcast para contar histórias reais e inspiradoras

LUCIANA ESPÍNOLA

Caciano Kuffel, o "Caciano com C", é um grandíssimo romântico com 31 anos, nascido em Chapeco, Santa Catarina, no dia 28 de fevereiro de 1991. Ele é filho único e morou desde muito cedo em Caxias do Sul, onde ainda moram os seus pais. Há dois anos, por conta de sua profissão, mudou-se para São Paulo.

Caciano é escritor e tem cinco obras publicadas. É humorista, já foi mágico, animador de festas infantis e palhaço em hospital. Muito provavelmente você já tenha visto seus vídeos na internet, onde ele se expressa sobre assuntos do cotidiano ou enleia os seus leitores. Algumas vezes, ele finaliza suas gravações dizendo: "Espero ter conseguido fazer cócegas no seu coração". Ou ainda, talvez já tenha assistido às gravações que fazia com o primo Diego El-Zabir, onde falava sobre amor bem humorado, sobre as particularidades das cidades que visitavam e diziam ao final de cada vídeo: "Este dia foi louco!".

A partir de que momento você começou a falar de amor na internet?

Depois que parei de trabalhar como mágico e animador de festas infantis, fui trabalhar como palhaço em hospital e fiquei durante dois anos nesta função até que comecei com os vídeos na internet. Nesta nova fase, comecei a fazer comédia comentando sobre as cidades visitadas. Certo dia, encontrei um jeito de falar de amor de forma que as pessoas me entendessem e se identificassem. Desde então, comecei a falar sobre amor na internet.

Como é a sua rotina e o que gosta de fazer nas horas vagas?

Todos os dias eu escrevo, gravo e edito meus vídeos. Normalmente são vídeos de poesia e demais assuntos sobre o amor. Raramente eu abordo outros temas. Falo sobre relacionamento, amor romântico, amor ao próximo, amor próprio. Nas horas vagas assisto séries e leio livros. Voute, meu pai era chapador de automóveis e minha mãe, dona de casa. Meus pais queriam que eu seguisse uma carreira bem tradicional e arranjasse um empre-



Escritor Caciano Kuffel

go formal. A minha mãe sempre me incentivou a ler, e pelo menos uma vez por semana comprava um gibí ou livros infantis para mim. Ser artista não era visto como algo muito positivo por minha família.

Tinha muitos amigos na infância ou era solitário?

Eu não tinha muitos amigos na infância e minhas brincadeiras eram solitárias. A solidão é uma condição que eu mesmo me coloquei por gostar disso. Mesmo com as pessoas entrando na minha vida, eu fui, na verdade, me sentindo deslocado e sozinho. Acho que buscar a solidão é um clichê de escritor.

De onde surgiu a frase "fazer cócegas no coração"?

O termo "fazer cócegas no coração" veio a partir dos ensinamentos de um professor de interpretação para ser palhaço, que disse: "O palhaço não precisa fazer os outros rirem risadas, precisa causar cócegas no coração." E isso reverberou em mim a ponto de que, no meu primeiro vídeo que fiz falando de amor, eu falei assim: "Espero que eu tenha causado cócegas no seu coração", e isso ficou desde então. Marcou tanto, que meu primeiro livro publicado se chama "Cócegas no coração".

E os amores? Coração ocupado? Já levou algum "faca"?

Então, atualmente, sigi em calhauado faz 2 anos já. Tive três

66
"Então quando eu escrevo, eu quero poder contar e dizer: 'Olá, eu existo, gente! Você está dizendo que o amor não existe mais, mas existe sim!'"

CACIANO KUFFEL
escritor

namorada de longa data. Um dos relacionamentos durou 4 anos, o outro durou 1 ano e o outro 3 anos. Sobre os "foras", eu levo o tempo todo, né? Sigo tentando encontrar o amor da minha vida, aquela pessoa para quem eu guardo o amor que eu ainda tenho para entregar.

Que gostaria de dizer para as pessoas que sofrem por amor?

Eu gostaria que as pessoas entendessem que isso é uma coisa que inevitavelmente pode acontecer na vida, mas passa. Às vezes é preciso chorar muito, naquele momento, pra nunca mais chorar.

"Descobri que não faço falta quando parei de responder" é o título do seu último livro. Então, você sente que não "vácuo"? Já se sentiu ignorado por alguém?

Acho que é normal, né? Às vezes as pessoas se afastam porque elas não têm mecanismos suficientes para explicar o que eu sinto. Eu mesmo acho que já fui vítima em pessoas. Eu mesmo já dei de responder às pessoas, porque naquele momento eu não tinha ferramentas para conseguir explicar o que eu estava sentindo. Então, eu acho que eu já fui vítima de muita gente também. Muitas vezes criamos expectativas, mas não existe a reciprocidade que esperamos. Cada vez mais precisamos entender que as pessoas tem o tempo e o jeito delas, compreendendo isso dá uma paz de espírito muito grande.

Sobre suas obras lançadas e os atuais projetos?

Escrevi cinco livros e, sinceramente, na adolescência, não imaginava que seria escritor. O primeiro deles foi "Cócegas no Coração", o segundo se chama "Aquele que fez cócegas no coração", depois escrevi "Ela é louca". Já o livro "De repente sozinho", escrevi em parceria com um amigo, que é marido de uma ex-namorada. A última obra tem o título "Descobri que não faço falta quando parei de responder".

Tenho planos de lançar um podcast, em breve, falando sobre amor, atualmente, sigi em calhauado faz 2 anos já. Tive três

* Sob a supervisão de Luiz Gonzaga Lopes.

PLACAR CP

■ **COPA SUL-AMERICANA** - Final, no sábado. São Paulo 0 x 2 Independiente del Valle. (7) campeão.
■ **SÉRIE C** - Final, ida, no sábado: ABC 0 x 0 Mirassol.

■ **COPA FCF TARSO DE FREITAS** - 4ª rodada, no sábado: Santo Ângelo 3 x 2 Elite, Três Passos 0 x 1 Passo Fundo, Glória 1 x 1 Brasil de Farroupilha, Guarany de Bagé 3 x 0 12 Horas e Pelotas 5 x 0 Sapucaieense. 2ª rodada, no sábado: Farroupilha 3 x 0 União Harmonia.

■ **INGLATERRA** - 9ª rodada, ontem: Manchester City 6 x 3 Manchester United e Leeds United 0 x 0 Aston Villa. No sábado: Arsenal 3 x 1 Tottenham, Bournemouth 0 x 0 Brentford, Crystal Palace 1 x 2 Chelsea, Fulham 1 x 4 Newcastle, Liverpool 3 x 3 Brighton, Southampton 1 x 2 Everton e West Ham 2 x 0 Wolverhampton. Hoje: Leicester x Nottingham Forest.

■ **ESPANHA** - 7ª rodada, ontem: Espanyol 2 x 2 Valencia, Celta 1 x 0 Betis, Girona 3 x 1 Real Sociedad e Real Madrid 1 x 1 Osasuna. No sábado: Cádiz 0 x 0 Villarreal, Getafe 2 x 1 Real Valladolid, Sevilla 0 x 2 Atlético e Mallorca 0 x 1 Real Betis. Hoje: Rayo Vallecano x Elche.

■ **ITÁLIA** - 8ª rodada, ontem: Lazio 4 x 0 Spezia, Lecce 3 x 1 Cremonese, Sampdoria 0 x 3 Monza, Sassuolo 0 x 0 Salernitana, Atalanta 1 x 0 Fiorentina e Juventus 3 x 3 Bologna. No sábado: Napoli 3 x 0 Torino, Inter 1 x 3 Roma e Empoli 1 x 3 Milan. Hoje: Hellas Verona x Udinese.

■ **ALEMANHA** - 8ª rodada, ontem: Hertha Berlin 1 x 1 Hoffenheim e Schalke 04 2 x 3 Augsburg. No sábado: Eintracht Frankfurt 2 x 0 Union Berlin, Colonia 3 x 2 Borussia Dortmund, Freiburg 2 x 1 Mainz 05, RB Leipzig 4 x 0 Bochum, Wolfsburg 3 x 2 Stuttgart e Werder Bremen 5 x 1 Borussia Mönchengladbach.

■ **FRANÇA** - 9ª rodada, ontem: Lorient 2 x 1 Lille, Ajaccio 1 x 3 Clermont Foot, Auxerre 1 x 1 Reims, Toulouse 4 x 2 Montpellier, Troyes 2 x 2 Reims, Monaco 4 x 1 Nantes e Lens 1 x 0 Lyon. No sábado: Strasbourg 1 x 3 Rennes e PSG 2 x 0 Nice.

■ **PORTUGAL** - 8ª rodada, no sábado: Vitória de Guimarães 0 x 0 Benfica.

■ **GAUCHÃO FEMININO** - 23ª rodada, no sábado: Grêmio 7 x 0 Elite, Inter 4 x 0 Flamengo de São Pedro e Juventude 6 x 0 Oriente.

ESPORTES NA TV

■ **12h** - SporTV 3, Circuito Mundial de Surf: Etapa de Malibu - Longboard Tour.

■ **15h20** - SporTV, Copa do Brasil Sub-20, Brasil de Pelotas x Palmeiras.

■ **15h50** - ESPN 4, Premier League: Leicester x Nottingham Forest.

■ **18h15** - SporTV 2, Liga Nacional de Futsal: Minas x Atlético Erechim.

■ **20h** - SporTV, Brasileiro: Botafogo x Palmeiras.

■ **21h15** - ESPN 2, NFL: Los Angeles Rams x San Francisco 49ers.



Pugilista brasileiro foi incluído no Hall da Fama do Boxe em 1992

LUTO NO ESPORTE BRASILEIRO

Aos 86 anos, morre Éder Jofre

O ex-pugilista Éder Jofre, considerado por muitos o melhor peso galo da história mundial do boxe, morreu nesse domingo em São Paulo aos 86 anos, informou sua família, via redes sociais.

O "Galinho de Ouro", três vezes campeão do mundo no peso galo e peso pena, lutava contra problemas de saúde desde março, quando foi internado devido a uma pneumonia que o fez perder peso. Ele também sofria com encefalopatia traumática crônica, a chamada "síndrome do boxeador", mas morreu por complicações da pneumonia. Nasceu em 20 de março de 1936 em São Paulo, era considerado um dos maiores lutadores

latino-americanos da história e um dos poucos campeões que nunca foram nocauteados.

Em 1960, aos 24 anos, tornou-se o primeiro brasileiro campeão mundial de boxe ao vencer o mexicano Eloy Sánchez em Los Angeles (EUA) e ganhar o título da Associação Mundial de Boxe (WBA). Dois anos depois, unificou os cinturões da categoria da WTA e do Conselho Mundial de Boxe (WCB) ao bater o irlandês John Caldwell. Em 1973, em Brasília, derrotou o cubano José Legra e obteve o título de peso pena do WBC. No total, lutou 78 vezes, com 22 vitórias (50 nocautes), e só perdeu duas vezes na carreira.

FÓRMULA 1

Vitória de Pérez adia definição

O Grande Prêmio de Fórmula 1 de Singapura, disputado ontem, no Circuito de Marina Bay, não viu ainda o bicampeonato de Max Verstappen. A prova começou com mais de uma hora de atraso, e teve a vitória indo do mexicano Sergio Pérez, da Red Bull Racing. Ele assumiu a ponta na largada e não a deixou mais, levando vantagem sobre o mongasês Charles Leclerc, da

Ferrari. O espanhol Carlos Sainz, também da Ferrari, fechou o pódio. Verstappen terminou em 7º lugar.

A próxima prova acontece no próximo final de semana, o GP do Japão, em Suzuka. Para ser campeão, Verstappen, com 341 pontos, tem de terminar com 112 pontos de vantagem sobre Leclerc, 237 pontos. Pérez está em terceiro, com 235 pontos.

Leia mais de

Rural

no correiodopovo.com.br



HILTOR MOMBACH

POR CARLOS CORRÊA | INTERIOR

E-mail: correa@correiodopovo.com.br | Twitter: @carlitocorrea

As dores de Gabriel e Jhonata

É incrível como os rumos do esporte são muitas vezes definidos pelos lances que menos esperamos. A vitória do Inter já estava praticamente assegurada no sábado quando Gabriel foi para a dividida com um adversário. Era um lance sem maiores consequências, no fim do jogo. A imagem é daquelas que dão só de olhar. A mistura de choro com irritação do jogador ao deixar o campo já indicava que a notícia que viria não seria boa. E não foi. Ruptura do ligamento do joelho, previsão de oito meses fora. Para além do problema que o Inter terá em recompor a função - tanto para a reta final de 2022 como para grande parte de 2023 -, o que fica é a tristeza pelo jogador, que vinha de uma grande temporada. Por essas coincidências ingratas, no dia seguinte o Grêmio divulgou que Jhonata Robert também sofreu uma grave lesão no joelho. Com o agravante que neste caso o atleta vinha de um longo período parado justamente por outra lesão grave. Que ambos se recuperem o quanto antes e tenham força para voltar bem.

Domínio

O placar de 1 a 0 pode indicar mais dificuldade do que realmente houve no Beira-Rio, no sábado. Sim, o Inter caiu um pouco no segundo tempo, mas o domínio colorado ante os santistas foi incontestável. Não existe "se" no futebol, mas é de se pensar o que seria do time se já houvesse começado a temporada 2022 com Mano Menezes.

Luan

Vestindo a camisa do Grêmio, o atacante Luan foi várias vezes decisivo em Gre-Nais, sendo o jogador colorado em diversas ocasiões. Há tempos, porém, não joga um bom futebol. Sábado, no Beira-Rio, mais uma vez não foi bem e chamou mais a atenção pelas reclamações ao ser substituído do que por sua atuação em campo.

Leitura

Tão preocupante quanto a atuação do Grêmio na derrota para o Sampaio Corrêa foi a entrevista de Renato Portuallupi. A análise do treinador dá a impressão que o técnico não entendeu nada do que estava acontecendo. Viu uma suposta superioridade quando o campo indicou justamente o oposto.

Estatgado

A vaga na Série A em 2023 está muito mais encaminhada do que o time do Grêmio. O Tricolor vai subir, mas ainda está longe do ideal. De mais a mais, ainda não se vê nenhuma grande evolução no Grêmio de Renato para o de Roger. Até agora, foram quatro jogos: duas vitórias (em casa) e duas derrotas (fora).

Realize com a HS Consórcios.

Meia parcela até a contemplação, juros zero e nada de entrada.

Crédito	Meia Parcela
R\$ 400.000,00	R\$ 1.230,90**
R\$ 300.000,00	R\$ 922,50**
R\$ 150.000,00	R\$ 512,25**
R\$ 100.000,00	R\$ 341,50**

* 180 meses / 1.200 meses

Simule hsconsorcios.com.br Agora 0800 644 9007

HS consórcios

LANCE LIVRE

30% DE REDUÇÃO EM JUROS



Obrigado, Éder Jofre

Foi-se dos grandes. Nesse domingo, o esporte brasileiro perdeu um dos seus maiores ídolos. Maiores mesmo, daqueles para serem lembrados com devoção. A importância de Éder Jofre para o cenário esportivo do Brasil transcende o boxe, catapultando o orgulho nacional em uma época em que conquistas internacionais ainda eram raras. Foi, sem nenhuma sombra de dúvidas, o maior pugilista que este país já viu. O tricampeão mundial que o Galo de Ouro conquistou é facanha para poucos, pouquíssimos. Subiu ao ringue 81 vezes e só saiu derrotado de lá duas vezes, enquanto em outras 52 duos o combate acabou com o adversário no chão. Vá em paz.

Inter vence e volta à vice-liderança

Gabriel sofreu lesão no joelho direito, passará por cirurgia e ficará afastado por oito meses

FABRICIO FALKOWSKI

fabricio@correiodopovo.com.br

O Inter fez a sua parte. Venceu o Santos, sabido à tarde, por 1 a 0 e voltou à vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Agora, para voltar a ter esperanças de disputar o título, precisa torcer por uma derrota do Palmeiras para o Botafogo, hoje à noite, no Engenheiro. De qualquer forma, os três pontos conquistados no Beira-Rio representam mais um firme passo em direção da vaga na Libertadores da América e da afirmação do time. "Estamos felizes por termos conseguido entregar aquilo que o torcedor que veio ao estádio queria ver", afirmou Mano Menezes, em sua entrevista coletiva. "São três pontos importantíssimos. Seguimos na briga. Vamos continuar fazendo a nossa parte e ver até onde conseguimos chegar", analisa o centroavante Alexandre Alemão.

O gol colorado foi marcado por Carlos de Pena, ainda no primeiro tempo. Após jogada truncada pela direita, com a participação de Bustos e Mauricio, o meia recebeu o cruzamento e com a perna esquerda acertou o gol santista. O jogo seguiu equilibrado no primeiro tempo, com leve predomínio dos colorados. Depois, da etapa final, o Santos ficou mais tempo com a bola e esboçou uma reação, mas não conseguiu criar chances claras para empatar. A melhor foi ainda no primeiro tempo, aos 40 minutos, quando Angelo experimentou o chute de fora da área e obrigou Keiller a fazer uma bonita defesa.

Mas a tarde não foi apenas de boas notícias. Aos 45 minutos do segundo tempo, quando a vitória estava encimada, Gabriel dividiu com Lucas Pires e levou a pior. Ainda no campo, ele demonstrou que o problema era sério, o que ficou comprovado depois do jogo. O volante realizou exames, que confirmaram o rompimento dos ligamentos do joelho direito. Ele não voltará a uma cirurgia e tem a previsão de afastamento dos campos por cerca de oito meses.

Mano reclamou da carga de jogos e disse que a lesão ocorreu por causa dela. "Tivemos poucas horas para se recuperar e ele (Gabriel) é um jogador que se entrega muito. Não deveríamos estar em campo hoje às três da tarde. Se o adversário jogasse na tarde, deveríamos jogar na terça-feira também", afirmou. O técnico, além de perder Gabriel, não poderá escalar Johnny na partida contra o Flamengo, nesta quarta-feira, no Maracanã. O volante cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo.



O volante Gabriel levou a pior em uma dividida no final do jogo e sofreu uma grave lesão no joelho direito

INTER X SANTOS



Keiller
Bustos
Moledo
Vilaão
Renê
Gabriel
Johnny
(Luziero)
De Pena
(Edenilson)
Maurício
(Alan Patrick)
Pedro Henrique
(C. Maia)
Alemão
(B. Romero)
Técnico:
Mano Menezes

João Paulo
Nathan
(Auró)
Luiz Felipe
E. Baumermann
Lucas Pires
Camacho
(Sandro)
Sánchez
(Ed. Carlos)
Luan
(Lucas Barbosa)
Soteldo
Ángelo
(Lucas Bragi)
M. Leonardo
Técnico:
Orlando Ribeiro

Local: Ramon Abatti Abel (SQ)
Estádio: Beira-Rio
Público: 30.858 (26.658 pag.)
Renda: R\$ 1.508.925,00
Gol: Carlos de Pena, 22 do 1º T.

BRASILEIRO

No Rio, Palmeiras procura ampliar distância como líder

O Palmeiras visita hoje o Botafogo no Nilton Santos, às 20h, pela 29ª rodada do Brasileiro, com o objetivo de ampliar ainda mais a distância para o vice-líder Inter – a diferença é de 7 pontos (60 a 53). Além disso, o Verdão quer se manter como o único time invicto como visitante neste campeonato. Até agora foram oito vitórias e seis empates em 14 partidas fora de seus domínios. Na partida passada, bateu o Atlético Mineiro no Mineirão, com vários desfalques. Hoje, retornam Weriton, Gustavo Gómez, Danilo, Zé Rafael e Gabriel Menino. O Fogo, por sua vez, está em décimo, com 37 pontos.

Por outro lado, o Juventude vê cada vez mais próxima a

queda para a Série B. No sábado, foi batido pelo Atlético Paranaense, que não vinha havia três partidas, por 2 a 0 na Arena da Baixada. O Alvinegro está na lanterna, com apenas 19 pontos – 12 a menos que o Ceará, o primeiro fora do Z-4, e chegou aos 10 jogos sem vencer no Brasileiro. "O cenário está cada vez mais difícil. Agora é levantar a cabeça, recuperar os atletas, pois na terça-feira tem mais um grande desafio contra o Corinthians", disse o técnico Umberto Louzer. Ele fechou diante do Atlético 16 jogos no comando do time caxiense: com uma vitória, seis empates e nove derrotas. O confronto diante do Timão será no Alfredo Jacobi, e começa às 21h30min.

SUL-AMERICANA

Del Valle vence e conquista o bi

O São Paulo foi derrotado pelo Independiente del Valle por 2 a 0, no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina, e ficou com o vice-campeonato da Copa Sul-Americana. A equipe equatoriana chegou ao seu segundo título do torneio, pois já havia vencido em 2019. Além disso, garantiu uma vaga na Libertadores de 2023 e também no próximo ano irá disputar a Recopa Sul-Americana, contra o vencedor do campeonato Libertadores desta temporada, Flamengo ou Athletico-PR.

O Tricolor paulista se mostrou apático em campo, e viu os equatorianos abrirem 1 a 0 aos 12 iniciais, com Lautaro Díaz. Aos 21 da etapa final, Faravelli definiu o placar em 2 a 0.

SÉRIE A

RODADA 29

Inter 1 x 0 **Flamengo**
Atlético-MG 2 x 0 **Fluminense**
Ceará 1 x 2 **América**
Aval 1 x 2 **Atlético-GO**
Atlético-PR 2 x 0 **Juventude**
Flamengo 4 x 1 **RB Bragantino**
Goias 0 x 1 **Fortaleza**
Corinthians 2 x 0 **Cuiabá**

Hoje

Botafogo x **Palmeiras**20h00
20 de outubro
São Paulo x **Coritiba**20h00

Amanhã, rodada 30

Juventude x **Corinthians**21h30
Quarta-feira
RB Bragantino x **Cuiabá**19h00
Atlético-GO x **Fluminense**19h00
Ceará x **Goias**19h00
Atlético-PR x **Fortaleza**19h30
Santos x **Atlético-MG**21h00
Flamengo x **Inter**21h30
Quinta-feira
Aval x **Botafogo**19h00
Palmeiras x **Coritiba**19h00
América x **São Paulo**20h00

CLASSIFICAÇÃO

Times	P	V	E	D	P	GP	GC	SG
1º Palmeiras	60	28	10	6	26	53	29	14
2º Inter	53	29	14	44	26	18		
3º Fluminense	51	29	15	46	33	13		
4º Corinthians	50	19	14	34	27	7		
5º Flamengo	48	29	14	18	28	22		
6º Atlético-PR	47	19	13	45	33	20		
7º Atlético-MG	43	29	11	36	31	5		
8º América	42	19	12	46	28	-2		
9º Fortaleza	37	10	10	29	31	-2		
10º Botafogo	37	28	10	28	-30	-2		
11º Santos	37	29	9	31	26	5		
12º Goias	37	29	9	30	-35	-5		
13º São Paulo	37	28	8	39	31	8		
14º Bragantino	35	28	8	38	30	8		
15º Coritiba	31	19	12	46	14	-14		
16º Ceará	31	29	7	27	31	-4		
17º Cuiabá	30	29	7	21	30	-9		
18º Aval	28	29	7	27	-45	-18		
19º Atlético-GO	25	29	6	27	-47	-18		
20º Juventude	19	23	9	21	-50	-31		

Formas: Os Times jogam dentro de si, em turno e retorno.
Atualizado: 19h30min de 20 de outubro de 2022.
Seis jogos marcados, confrontos dentro de campo, sendo seis marcados, confrontos dentro de campo.
Áreas de vagas para a Libertadores e Pré-Libertadores.
Zona de rebaixamento para a Série B.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!